Anno VIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 19 de Fevereiro de 1918 — N. 2.219

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33,2; minima, 21,7.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 13/32 a 13 3/8. Café, 6$400 a 6$600.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção: Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, Central 523, 5285 e Official — GERENCIA Central 4915 — OFFICINAS, Central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 28$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

As primeiras lavas de um vulcão de lama

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

faz-nos escandalosas, mas firmes e patrioticas declarações

S. Ex. está disposto a espremer o tumor com energia

Ao entrar no ministerio, á 1 hora, o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, a reportagem da A NOITE o assaltou com uma pergunta á queima roupa.

S. Ex. vacillou um pouco; afinal deu uma resposta em tom pausado, e cumprimentou o nosso companheiro em um gesto decidido de amavel despedida.

— V. Ex. leu a entrevista com o promotor Coimbra?

— Li. Percebo que o accusado tenta um processo classico de defesa — estabelecer a duvida no espirito do julgador, que é, no caso, a opinião publica. Elle procura insinuar que é victima de vindicta politica, porque recusou accusar o assassino de um homem publico. Cumpro doloroso dever, sem paixões e sem odios. Procedo, ao mesmo tempo, contra parentes, amigos e adversarios do meu chefe Pinheiro Machado. Os dous juizes de direito contra os quaes faço investigações rigorosas e policiaes eram e são pinheiristas exaltados. Sou, em administração, da escola de Julio de Castilhos, que fez processar e excluir da magistratura tres juizes de direito, seus correligionarios politicos e amigos pessoaes: um delles, sendo rico, em consequencia de herança paterna, assignara quinhentos mil réis numa subscripção para darem uma casa ao estadista do sul. O que está prejudicando o promotor Honorio Coimbra é a accusação fundamentada e minuciosa, por este ministerio recebida, de que elle não só acceita, mas até exige dinheiro para não agir, no fôro criminal, contra individuos expostos aos rigores da justiça repressiva.

Em sua entrevista o Sr. ministro do Interior allude a dous juizes de direito, que privaram da confiança e intimidade do finado general Pinheiro Machado. S. Ex., por um escrupulo muito natural, por estar ainda em

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça

investigações, não quiz declinar os nomes daquelles dous magistrados.

No emtanto, não só na magistratura brasileira como na opinião publica, os juizes de direito accusados são sobejamente apontados: são elles os Srs. Drs. Antonio Paulino e Eliezer Tavares, o primeiro irmão da viuva Pinheiro Machado.

Na entrevista acima o Sr. ministro da Justiça confirma a grata nova de que o governo não se esquecerá das promessas feitas em relação ao saneamento do fôro local. O Sr. ministro adeanta dados precisos, dizendo que já havia base para o processo administrativo de dous juizes e para a demissão de um promotor publico, contra quem ha muitos annos se fazem as mais graves accusações. Desde já os nossos calorosos parabens ao governo. O Sr. Dr. Wenceslau Braz e o seu ministro da Justiça, Sr. Dr. Carlos Maximiliano, não poderiam mesmo fechar mais brilhantemente o actual periodo governamental do que iniciando pratica e efficientemente, com actos e não com palavras, a obra urgentissima do saneamento do nosso apparelho judiciario. Qualquer providencia, qualquer acto, um gesto pratico siquer contra os magistrados prevaricadores e venaes, vale pela melhor e pela mais barata propaganda patriotica. O governo que com tão boas intenções já tem gasto e ainda pretende gastar quantias relativamente consideraveis com a propaganda patriotica e nacionalista, poderia desistir inteiramente dessa propaganda e daquellas despesas, no dia em que conseguisse incutir no espirito publico a convicção de que a sua preoccupação de limpeza moral do fôro brasileiro é um facto incontestavel. Não ha sociologo nem escriptor politico que já não tenha dito que só póde haver patriotismo nos paizes organisados, administrados e onde a justiça seja efficiente e justa, e ao alcance de toda a gente.

O Sr. Eliezer Tavares

São evidentes as difficuldades que o governo ha de encontrar para punir magistrados bem relacionados, aparentados na alta roda e protegidos pelos magnatas da politica e da finança. Essa gente ha de estrebuchar; ha de espernear; ha de procurar formar uma atmosphera falsa em torno dos motivos da sua perseguição. Mas o publico já os conhece de sóbra... Essas difficuldades servirão apenas para ainda mais realçar a benemerencia do governo que prestar esse incomparavel serviço á Nação.

O Dr. André de Faria Pereira telegraphou-nos, á tarde, de Petropolis, nestes termos: "Peço o favor de rectificar a noticia publicada hontem, envolvendo o meu nome, a qual é absolutamente infundada. A commissão de que fiz parte esteve no Ministerio do Interior, solicitando do respectivo ministro providencias para a realização das proximas eleições. Saudações. — André de Faria Pereira".

O Dr. André de Faria Pereira refere-se á noticia que hontem demos, de que S. S. e outras pessoas haviam tratado do assumpto supra com o Sr. ministro da Justiça.

O Dr. Arthur Bernardes visita a usina Anna Florencia

TEIXEIRAS (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Além da visita feita a Ponte Nova, o Dr. Arthur Bernardes, futuro presidente de Minas Geraes, visitou ante-hontem a usina Anna Florencia, estabelecimento daquelle municipio.

O Sr. senador Lauro Müller regressa

O Sr. H. Taborda vem no mesmo comboio

De volta de sua viagem a Santa Catharina, onde foi presidir a reunião do partido situacionista, para deliberações que dizem respeito ás futuras eleições federaes, chegou hoje a esta capital o Sr. senador Lauro Muller.

S. Ex. veiu, via S. Paulo, em carro reservado da E. de F. Central do Brasil, em companhia de sua Exma. familia.

Embora ás primeiras horas da manhã, o nosso ex-chanceller teve um desembarque bem concorrido. Acceitando o automovel que o Sr. prefeito do Districto Federal lhe poz á disposição, o Sr. general Lauro Muller dirigiu-se para a sua residencia de Copacabana, em companhia de sua Exma. familia e do Sr. Dr. Raul Caracas, representante do governador desta cidade.

Do mesmo trem em que viajou o ex-chanceller saltou, vindo do sul, o Sr. Humberto Taborda.

FILMS

Dois jornais, em pontos de vista muito diferentes, se ocupam hoje com a politica do Ministerio do Exterior. E' interessante notar a concordancia entre os dois.

O do *Paiz* revela logo, desde o titulo, a critica que vai fazer: chama-se *Cinema Internacional*. O outro, o do *Correio da Manhã*, declara que a questão do convenio foi tratada "por meio de notas diplomaticas em que o dezejo de *épater* resaltava a cada passo".

Assim, todos reconhecem a doentia e ridicula preocupação do Ministro do Exterior, procurando sempre, como diz a fraze popular, "fazer fita".

Fazer fita não é sempre um mal. Pode mesmo ser um bem, quando o autor dos *films* procura realizar belas couzas, atraindo a atenção para elas, exatamente por serem belas.

Não é, porém, este, agora, o cazo do Sr. Nilo Peçanha. No magnifico artigo d'*O Paiz* se assinala o frequente dezacordo entre os seus atos e as suas palavras. Ha mesmo cazos em que essas palavras tambem estão em dezacordo umas com as outras. Assim, recentemente, o Sr. Nilo Peçanha expediu telegramas para dous governos aliados. A cada um explicou o mesmo fato de modo inteiramente diverso. Não imajinava, porém, que um comunicaria ao outro a explicação que recebêra. E o mais divertido é que nenhum deles ignorava que nem uma nem outra era verdadeira...

Em questões domesticas, em questões de politica interna, esses fatos servem apenas para fazer sorrir. Em questões de politica internacional, eles acarretam um certo despresitiio para o Governo que emprega tais processos.

Todos sabem que o Brazil está com o *record* dos ministros rejeitados. Nunca se vira um ministro do Brazil, depois de nomeado, ser recusado por uma nação estranjeira. O Sr. Nilo Peçanha se arranjou tão habilmente que, no mesmo dia, nomeou trez diplomatas a quem aquele vexame foi infligido: a um pela Russia, a outro pela Inglaterra e a outro pela França! E tudo isso exclusivamente por erro de oficio do nosso Ministerio do Exterior.

O cazo do convenio, a que hoje ainda aluem os dois jornais acima citados, está tambem mentirozamente contado. O Sr. Nilo Peçanha fez o nosso ministro na França declarar que a iniciativa dele fôra da França.

Ora, isso não é, de todo, exato. Evidentemente, o arrendamento dos navios foi solicitado pela França, depois que a Inglaterra e os Estados-Unidos se estafaram em inuteis negociações. Mas a compra de café, essa, foi pedida pelo Brazil, muito antes ainda de termos rompido as relações com a Alemanha, muito antes da declaração de guerra. Para isso o Brazil mandou á França um emissario especial munido de passaporte diplomatico.

Pode-se facilmente imajinar o efeito que fará, em paizes onde a diplomacia é uma cousa séria, vêr um Governo tomar a iniciativa de uma medida e depois atribui-la a outrem. Isso nos tira todo o prestigio. Isso nos torna francamente ridiculos.

Quando o Sr. Nilo Peçanha recebe os *reporters* do Itamaraty e lhes explica qual é a situação internacional, a cena é deliciozamente comica: S. Ex. lhes expõe que o mundo inteiro tem os olhos fitos nos seus atos. O Presidente Wilson, Lloyd George e o Sr. Clémenceau não fazem nada sem consulta-lo... Sempre que o Sr. Nilo pratica qualquer ato, telegramas de agencias ou jornais complacentes, telegramas aqui mesmo fabricados, asseguram que esse ato causou magnifica impressão na Inglaterra, na França, na China... Parece mesmo que alguns observadores astronomicos lhe mandaram dizer que ha viziveis indicios de que nos planetas mais proximos só se fala na sua maravilhosa diplomacia: um habitante de Marte debruçou-se tanto para vêr e aplaudir o nosso chanceler que se precipitou no espaço...

O curioso é que, depois de ter assim ditado a varias pessoas a sua propria apologia, o Sr. Nilo Peçanha a lê no dia seguinte nos jornais, esquece a sua origem e acaba por acreditar que é verdade.

Conta-se na França de um marselhez que saiu pelas ruas a referir que tinha aparecido uma sardinha tão grande que fechára literalmente a entrada do porto. A noticia divulgou-se de tal modo, tanta gente começou a afluir para vêr o cazo, que o proprio autor da mentira acabou por não saber si era ou não era verdade e correu tambem como os outros a verificar o extranho fenomeno.

O Sr. Nilo Peçanha é filho espiritual desse marselhez. Ele narra aos outros com tanta emfaze que está entupindo a diplomacia universal com a sua excelsa fama, que afinal chega a crêr na realidade dessa estranha invenção...

Si o cazo só fizesse rir á custa do Sr. Nilo, nada haveria que dizer. O peior é, porém, que nele está incarnado, para uzo dos estrangeiros, o Governo do Brazil. E é do Brazil que riem os que vêem os *films* comicos do nosso Ministro do Exterior.

Medeiros e Albuquerque

As estradas de rodagem em Minas

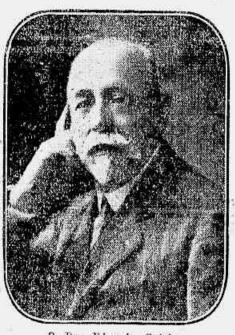
BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O governo vae dividir este Estado em quatro circumscripções, mandando engenheiros especialistas estudar e projectar nas mesmas rêdes complementares de estradas de rodagem, cuja construcção será atacada vigorosamente.

As candidaturas fluminenses

O que diz o Dr. Eduardo Cotrim sobre a sua attitude politica e suas intenções

O Sr. Eduardo Cotrim, que é hoje candidato á representação federal na Camara pelo 3º districto do Estado do Rio, teve hoje occasião de nos contar que, tendo se retirado da politica depois das lutas que sacrificaram o seu distincto amigo Dr. Alberto Torres, de saudosa memoria, resolveu desinteressar-se da politica activa e cuidar unicamente de sua propriedade agricola, consagrando sua actividade ás questões economicas, que tanto estão agora occupando o nosso paiz. E accrescentou textualmente:

— No decorrer da propaganda em prol dessas questões, que interessam todos os bons brasileiros, eu tive muitas vezes opportunidade de comprehender que a minha alienação completa aos assumptos politicos do meu Estado creava-me frequentemente difficuldades no successo da propaganda. Sabe que no mundo politico pontificam os homens de mais responsabilidade nos destinos do paiz e a approximação delles depende de relações, que só o trato politico frequente póde dar. As lutas então observadas no Estado do Rio de Janeiro não me attrahiam, mesmo porque, como é do consenso geral, quasi todas foram inglorias e o Estado saiu perdendo e muito, a ponto de decair no conceito politico geral, em que desceu a uma das mais apagadas unidades da Federação. Surgiu então a ultima contenda em que o Dr. Nilo Peçanha poz a serviço do Estado todo o seu valor moral, politico e individual e não hesitou em sacrificar ao bem da sua terra a sua propria tranquillidade, elle que antes conquistara as mais elevadas posições. No começo da luta fui irresistivelmente attrahido para o homem generoso que elle se mostrava e, sem pretenções, puz a seu serviço os meus reduzidos prestimos. Ainda não me arrependi um momento: a consciencia das boas acções satisfaz os espiritos pon-

O Dr. Eduardo Cotrim

derados e o tempo e a pratica da vida não me têm sido inuteis. Nunca pedi a S. Ex. favor algum pessoal; tem me attrahido com sua estima e com a sua confiança, sempre no interesse do bem commum do partido de que é chefe e ao qual sirvo com inteira satisfação.

Entrando no fundo da questão, S. S. nos informou da sua candidatura, dizendo:

— Fui animado por amigos e collegas, principalmente nas classes productoras, mas não consenti que tomassem vulto essas iniciativas sem consultar préviamente os proceres do meu partido, cujas conveniencias politicas era preciso de antemão respeitar.

Explica assim S. S. não haver figurado na chapa situacionista:

— Naturalmente conveniencias politicas da maior ponderação determinaram por parte dos directores do meu partido esse alvitre. O criterio da reeleição dos correligionarios antigos e a necessidade de deixar-se aberto o claro para o terço teriam influido poderosamente no animo da commissão em relação ao meu districto, que é o 3º do Estado. Não tinha com que insurgir-me. Devo, ao contrario, considerar a resolução dos meus amigos como uma prova de confiança no meu esforço perante o eleitorado, desde que continúa o partido a honrar-me com suas sympathias e a promover, dentro da esphera do possivel, o triumpho de minha candidatura.

Finalmente, de sua victoria falou o Sr. Eduardo Cotrim nestes termos:

— Todos os candidatos contam vencer e não seriam consequentes si se atirassem á derrota pelo simples prazer de exhibição. Animado por muitas e espontaneas adhesões de amigos lavradores e criadores do meu Estado, e sobretudo da zona do valle do Alto Parahyba, que constitue o 3º districto fluminense, eu creio que a minha conducta me dá o direito de pretender sua directa representação no Congresso Nacional. Meus trabalhos de animação e propaganda na imprensa, na tribuna, nas conferencias, nos congressos e no Comité de Producção, no qual fui distinguido pela confiança do Exmo. Sr. presidente da Republica, permittem que eu dê á minha candidatura bem o caracter de representação das classes productoras. E' como tal que me apresento e, eleito, será como tal que entrarei no Congresso do meu paiz.

O professorado municipal bahiano em atraso

S. SALVADOR, 19 (A. A.) — Revestiu-se de grande solemnidade a reunião dos professores, afim de tratar do atraso dos pagamentos, por parte da Prefeitura. O Dr. Simões Filho proferiu um violento discurso. O prefeito, prestigiado pelo governo do Estado, estuda o meio de solver a pendencia.

O Chile não vendeu navios á Inglaterra

Telegrammas ultimamente aqui recebidos annunciam que o Chile vendeu ao governo inglez um navio de guerra que mandara construir nos estaleiros daquella nossa alliada. Estamos, porém, autorisados pela legação chilena a rectificar taes despachos, dizendo que a Republica do Pacifico não vendeu de fórma alguma vasos de guerra á Inglaterra. O que se deu foi o seguinte: o governo britannico, de accordo com as clausulas que estabelecem todos os contratos de construcção naval ingleza, admittido o caso de guerra, se apoderou do navio em construcção, pagando ao Chile uma quota a que tinha direito pelo mesmo entregue aos constructores.

Recomeçaram as hostilidades allemãs contra a Russia

O truc grosseiro do accordo austro-allemão e a situação na Russia. A chegada de turcos e bulgaros á Belgica

Os allemães recomeçaram as operações militares contra a Russia e atravessaram já o rio Duna. O Duna, ou Dwina, dividia os allemães dos russos apenas numa frente approximadamente de cem kilometros, entre a fortaleza de Dwinsk e Jacobstadt. Foi, portanto, nesta região que as tropas

Von d'Eichhborn, o commandante das forças allemãs que combatem contra os russos

do feld-marechal d'Eichhborn retomaram a offensiva, no duplo objectivo de rodear pelo norte a fortaleza de Dwinsk e de attingir o centro ferro-viario de Pskow, futura base de operações para o annunciado avanço sobre Petrogrado. Estas operações em terra serão, naturalmente, apoiadas pela esquadra allemã, que deve surgir de novo á entrada do golfo da Finlandia e deante de Reval e de Helsingfors, porque ha necessidade de descarregar o golpe com a maior rapidez possivel, afim de não dar aos russos tempo de se reorganisarem.

Mas o aspecto militar da campanha do oriente é, por emquanto, falho de interesse. Maior importancia tem, certamente, o aspecto politico, já que sobretudo politicos são os objectivos da nova campanha que iniciam os allemães. E, nesse particular, a situação mostra-se hoje mais clara do que hontem. As divergencias austro-allemãs foram sanadas. Um telegramma da tarde annuncia, de facto, que a Allemanha e a Austria-Hungria chegaram a accordo sobre a politica a seguir nas suas fronteiras de léste. Pelo accordo, os austriacos não participarão das operações militares contra a Grande Russia, passando a operar sómente na Ukrania.

Este accordo veiu, mais uma vez, mostrar como os dous governos se entendem e estão de perfeito accordo e como, nesse caso, se illudem aquelles que julgam possivel um dissidio entre a Allemanha e a Austria, capaz de, pelo menos, abreviar a conclusão da guerra. Desprezando ambos, como desprezam, as mais inilludiveis manifestações da opinião publica, podem entre si concertar todos os crimes, porque um sempre apoiará o outro. Ainda agora isso mesmo se comprova.

A opinião austriaca, despertada e incitada pelo proprio conde de Czernin, manifestou-se abertamente contra a renovação das hostilidades com a Russia. Accrescia a circumstancia de que os elementos polacos da monarchia dual, que gosam de grande influencia e prestigio e dos quaes depende a vida do governo perante o Parlamento, declararam-se contra a Allemanha por causa da mutilação que ella fez da Polonia em beneficio da Ukrania. Pois o governo de Vienna, surdo a todos esses clamores, negociou com o de Berlim um accordo, que é "truc" grosseirissimo e a violação despudorada de todas as promessas feitas. Porque, convenhamos afinal que tanto vale combater os russos nas margens do Duna como nas florestas da Ukrania. O auxilio austriaco á politica de annexação allemã faz-se sentir da mesma maneira e com os mesmos resultados.

* * * Emquanto os imperios centraes se poem de accordo para esmagar a Russia, os russos mostram-se cada vez mais divididos e incapazes, ao que parece, de apprehender os perigos que correm. Os maximalistas confiam na efficacia da sua propaganda anarchista e, obcecados por essa idéa, repudiam qualquer outra susceptivel de applicação mais immediata, como repudiam qualquer accordo com os outros elementos politicos. E estes elementos, por sua vez, escorraçados do poder e sem recursos, deixam-se dominar pela anarchia ou empenham-se em estereis lutas locaes, que sómente concorrem para augmentar ainda mais a confusão, para dividir mais o povo e para facilitar a victoria dos teutões.

Os telegrammas da manhã e da tarde não nos revelam outra cousa. Em Petrogrado, em Moscou e em Odessa repetiram-se os conflictos em grandes proporções. Petrogrado esteve, ao que parece, dominado por um grupo de bandidos, que durante dous dias espalhou o terror; em Moscou succedeu o mesmo, e em Odessa a luta entre maximalistas e ukranianos assumiu caracter de verdadeira batalha. Mas os maximalistas parecem estar ali, como no Don, victoriosos, tendo incendiado as cearas e os depositos de trigo... pela posse dos quaes os imperios centraes fizeram a paz com a Ukrania.

Em Petrogrado, como confessa Lenine, a situação é horrivel, devido á falta de viveres; as rações quotidianas de pão foram reduzidas a tres oitavas de libras, e tanto na capital como em Moscou morrem diariamente muitas pessoas de fome. Isto é o que se sabe. Porque os maximalistas, como qualquer governo burguez, estão fazendo uso da mais rigorosa censura telegraphica, tendo sido retardadas estas noticias dez dias na sua transmissão.

* * * Sobre a situação militar na frente occidental, a noticia mais interessante da tarde é a da chegada a Verviers, na Belgica, de 30.000 soldados turcos e bulgaros. São os reforços exigidos pelo governo de Berlim aos seus alliados para a annunciada grande offensiva contra a "Entente". Mas esse "golpe decisivo" não será adiado, agora que as attenções de von Hindenburg se voltam todas para a Russia?

O consumo de charutos brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A legação do Brasil nesta capital acaba de constatar o incremento que tem tomado o commercio de charutos brasileiros na Republica Argentina, concorrendo com vantagem com os da Hollanda e Canarias.

Só em janeiro ultimo foram vendidos mais de 350.000.

Para obviar á difficuldade que encontra este commercio na entrada ahi dos sellos argentinos de consumo, para ahi serem appensos pelas respectivas fabricas e á escassez de transportes maritimos, o ministro do Brasil fez as necessarias communicações ao governo.

Falleceu em Cadiz o capitão-general Mendoza

CADIZ, 19 (A. A.) — Falleceu aqui o capitão general da Armada D. Juan Viniegra Mendoza.

A FALTA D'AGUA

O Maneken Piss já não nos dá mais agua...

O gaz está ESTOURANDO

A crise dos fogões

Até quando os abusos da Light?

Além das causas apontadas hontem pela A NOITE, que vêm dando motivo ao estouro do gaz e consequente inutilidade dos fogões, vem a proposito recordar-se aqui a propaganda formidavel desenvolvida pela Light para o fim de introduzir no Rio o fogão a gaz. Todo mundo se lembra dessa propaganda, por meio de annuncios, de "affiches", de mil e um meios. Com isso se conjugavam as vantagens offerecidas pela Light, para ser adoptado o fogão a gaz. Os fogões eram vendidos a prestações, por preços commodos e, ainda assim, para vendel-os, a Light tinha os seus agentes, que, por signal, disputavam premios instituidos para os que maiores negocios fizessem. Generalisado que foi o fogão a gaz, suspendeu a Light todas as vantagens dantes offerecidas, de um momento para outro, e eis que logo após essa medida começam a surgir queixas contra o excessivo das contas de consumo do gaz.

Apanhada em flagrante por diversas vezes, na pratica do augmento, sem motivo, das contas do gaz, a Light parecia ter recuado das praticas abusivas para a extorsão dos seus clientes. Mas a poderosa empresa estava preparando um novo assalto.

Os relogios de agua foram substituidos em toda a cidade, por outros relogios, agora funccionando a ar comprimido.

De novo a grita contra os excessos se fez ouvir. Novo recuo da Light. E agora, de repente, começa o estouro do gaz, nos fogões, tornando inutil a despesa feita com a installação especial, com a compra dos fogões, e outras, além da marcação demasiado do consumo. Pouco gaz, muito ar, desorganisação do serviço de cozinha e conta excessiva, além das exigencias do paga ou corta, apezar do deposito feito em dinheiro.

Ainda hoje A NOITE recebeu grande numero de queixas sobre o estouro e falta de gaz nos fogões.

Politicalha alagoana

Juizes de direito e escrivães responsabilisados criminalmente

MACEIO', 19 (A. A.) — Em virtude das denuncias apuradas pela Junta de Recursos, o juiz federal aqui promove, de accordo com a lei eleitoral vigente, a responsabilidade criminal dos juizes de direito e escrivães dos municipios de União, Lage, Agua Branca, Piranhas, Paulo Affonso, Viçosa e Sant'Anna, em consequencia das fraudes e falsificações nos alistamentos. Justamente nesses municipios, os fernandistas contavam obter victoria, motivando isso as affirmativas do Dr. Monte á imprensa dahi e a sua vinda para assistir ao pleito.

AS BELLEZAS DE NOSSA CAPITAL

Um dos mais bellos trechos da Avenida Niemeyer, hoje inaugurada

Ecos e novidades

E' tradicional a volubilidade girasolesca dos politicos do Estado do Rio. Essa especie de gente tem um horror irresistivel e invencivel ao ostracismo. De um dia para outro, os mesmos politicos, que pareciam acompanhar dedicada e indissoluvelmente um chefe passam para o partido contrario, com a mesma facilidade com que muda uma camisa sciada quem tem varias camisas no seu guarda-roupa. O preconceito de salvar ao menos as apparencias não tem para elles a menor importancia. A sua unica preoccupação é estar de cima, e estar com o governo, seja lá como for...

E' verdade que nos outros Estados se dá a mesma cousa, isto é, os governos têm quasi sempre a maioria dos politicos do seu lado. Nestes, porém, guarda-se em regra geral uma certa apparencia totalmente desconhecida na politica fluminense.

Quando, com a sua innegavel habilidade e seus famosos recursos, o Sr. Dr. Nilo Peçanha conseguiu galgar o governo do Estado, houve uma debandada formidavel na situação decaida, que, aliás, se gabava de contar com a grande maioria dos elementos politicos e de Camaras Municipaes do Estado. Os que puderam então passar ou voltar novamente para o nilismo — visto como todos têm sido nilistas e anti-nilistas uma cambada de vezes — voltaram. Outros, porém, que, confiados no Sr. Pinheiro Machado, haviam se excedido nas suas manifestações botelhistas, ficaram sem saber como fazer, porque o Sr. Nilo já não precisava mais do seu apoio. Mas, elles não podiam continuar na opposição; não está no seu temperamento assumir attitudes de combate; é uma questão de feitio e de caracter...

E assim, pouco a pouco, foram todos se nilisando novamente... Hoje, era um deputado botelhista que visitava o Sr. Nilo, no Ingá, a pretexto de um interesse do seu municipio. Amanhã, era outro chefe ex-opposicionista que achava que não devia deixar de cumprimentar o chanceller pela sua investidura no cargo... E assim, as pombas ou os urubús foram voltando uma a uma ao ninho quente e generoso da situação.

Do todo pujante partido botelhista havia ficado apenas meia duzia de politicos além dos chefes. Comprehende-se a sua afflicção em encontrar um pretexto para abandonarem o caixão de defunto, que tão constrangidamente estavam carregando. Essa occasião acaba de apparecer com a projectada reorganisação do partido. Foi um achado.

Sob pretextos pueris e idiotas, varios delles já têm abjurado a fé opposicionista para cairem nos braços do nilismo triumphante. Os mesmos que haviam insistido com os Srs. Miguel de Carvalho e Botelho para reorganisarem o partido, foram os primeiros a desertar estrepitosamente.

Não seria mesmo um laço manhosamente armado?

Pobre Estado! Triste especie de gente!

* * *

O Sr. prefeito conseguiu realisar hontem, uma das mais ardentes aspirações da sua administração e que era a nomeação do seu official de gabinete e cunhado do Sr. ministro da Viação para o excellente logar de inspector escolar. Mas, como é de praxe na Prefeitura que se nomeem para as vagas de inspector os inspectores interinos, e como se espera proximamente uma nova vaga, ficou combinada a nomeação do filho do Sr. director da Instrucção para exercer interinamente o cargo, emquanto o effectivo continuar no gabinete do prefeito.

Foi esse o melhor meio de se contentarem o Sr. Ministro da Viação, o Sr. prefeito e o Sr. director da Instrucção.

Não estivessemos no tempo de Matheus...

O mercado dos novilhos, o jogo dos interesses e a opinião conciliatoria da S. N. A.

Na reunião de hoje da Sociedade Nacional de Agricultura, o Sr. Eduardo Cotrim teve occasião de ler o seu parecer, motivado por uma representação da Continental Products Co., sobre o exagerado preço do novilho de córte e sobre as consequencias dessa elevação de preços.

Começa o relator citando um officio recebido do gerente da Cooperativa Pastoril Sul-Mineira, por onde se vê que o magno assumpto impressiona a um tempo os invernistas e os consumidores.

Passa então a estudar o commercio dos novilhos, affirmando que o mesmo soffre entre nós de um retrahimento devido á sua desorientação enorme, por isso que se trata de um commercio que brotou quasi de fórma explosiva, sem a firmeza necessaria aos passos de quem precisa caminhar com segurança, para conquistar definitivamente o terreno desejado. E S. S. affirma:

"A industria e commercio de carne congelada brasileira, é forçoso confessal-o, não nasceu de propaganda criteriosa e convenientemente mensurada de nossos factores economicos permanentes, criterio que a teria já levado a um começo de real consolidação, mas surgiu da situação de facto, creada pela guerra, e que não pode determinar esse caracter permanente das industrias, que formam seu pedestal nos verdadeiros elementos economicos nacionaes."

E' que as nossas organisações economicas se resentem da falta de methodo e de ordem e que as operações commerciaes de afogadilho, creando fantasias que apaixonam, levam sempre a desastres que se traduzem, pelo menos, na falta de tempo.

O negocio precisa ser razoavel para ser viavel, e o que occorre actualmente nunca se teria verificado si o mercado estivesse apparelhado de dous grandes elementos. Esses elementos são, no parecer do Sr. Cotrim, a fixação do typo do novilho industrial brasileiro e a installação dos mercados de gado, consultando a necessidade de concentração dos interesses de compra e venda e offerecendo a opportunidade a formação dos verdadeiros factores de criterio para os preços.

Além disto é opinião do Sr. Cotrim que, deante da controversia actual, o papel da Sociedade Nacional de Agricultura deve ser o de intervir para conciliar os interesses entre productores e compradores. E conclue:

"A Sociedade Nacional de Agricultura sentir-se-á feliz si puder actuar como dispositivo de equilibrio entre aquelles interesses, mas tem de lembrar sempre que, sem a organisação technica necessaria, as perturbações, como a que occorre hoje, poderão se repetir ainda. Essa instabilidade em que o vendedor nunca tem bem consciencia do valor e qualidade do que vende e em que o comprador não tem confiança nos proventos do que compra será sempre dos mais funestos effeitos. Os prejuizos da falta do entendimento entre esses dous grandes factores do nosso incipiente commercio de novilhos industriaes para exportação recaem sobre uns e outros, mas a collectividade soffre na retracção do factor economico, que no anno findo de 1917, revelou um algarismo altamente animador para a pecuaria brasileira e para a balança economica nacional."

Mercadorias bahianas sem transporte

S. SALVADOR, 19 (A. A.) — Os armazens estão abarrotados com 960 volumes de fumo e cacáo, aguardando transporte para a America do Norte.

A' procura da roupa

O Alfredo Lopes de Aragão foi á policia do 10º districto contar que hoje, um tal Luiz do Nascimento, de 30 annos, lhe havia roubado um paletot e uma calça de casimira, em sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga n. 3.

A GUERRA

A crise russa

Varias noticias interessantes

NOVA YORK, 19 (Havas) — Sómente hoje foram aqui recebidos os seguintes telegrammas de Petrogrado:

Com data de 8 do corrente:

"Os diplomatas de quatorze paizes alliados e de seis neutros protestaram contra o repudio, pelos maximalistas, da divida nacional e egualmente contra a confiscação de bens dos estrangeiros. Os diplomatas declararam que os editaes dos commissarios do povo não têm nenhum valor no que se refere aos estrangeiros".

Com data de 9: "Informação semi-official, proveniente de Minsk, diz que os maximalistas derrotaram os polacos a 6 do corrente, em Minsk. Os polacos soffreram grandes perdas, tendo um dos seus destacamentos composto de 600 homens completamente anniquilado.

—— Um edital hoje publicado e assignado por Lenine prohibe aos prisioneiros de guerra e refugiados entrar em Petrogrado, que, declara-se nesse documento, está soffrendo fome, assim como as demais regiões do norte da Russia.

O edital accusa os contra-revolucionarios de enviar refugiados para Petrogrado e Moscou, com o intuito de aggravar a situação creada pela falta de viveres.

A ração quotidiana de pão, distribuida em Petrogrado, foi reduzida de novo, a contar de hoje, a tres oitavas de libras por pessoa.

Quer em Petrogrado quer em Moscou morrem diariamente muitas pessoas de fome".

A extra-territorialidade das legações estrangeiras

LONDRES, 19 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Petrogrado telegrapha, em data de 13 do corrente, tendo sómente hoje chegado esse despacho, com a nota de "retardado":

"O Ministerio dos Negocios Estrangeiros reconheceu a extra-territorialidade das embaixadas e legações estrangeiras, tendo sido prohibidas, por esse motivo, as pesquizas nos edificios por ellas occupados".

A GUERRA NO AR

Outro ataque a Londres fracassado

LONDRES, 19 (Havas) — O marechal Sir John French annuncia, numa nota distribuida á meia-noite:

"Varios aeroplanos inimigos passaram sobre a costa do Condado de Essex, pouco depois das nove horas da noite, mas nenhum delles conseguiu penetrar nas linhas de defesa.

Até agora não foram assignaladas perdas nem damnos".

As hostilidades allemãs contra a Russia

O accordo austro-allemão

AMSTERDAM, 19 (Havas) — Informam de Vienna:

"A Allemanha e a Austria-Hungria chegaram a accordo sobre a politica a seguir na frente leste.

Por esse accordo, no caso de necessidade de acção militar, os allemães operarão sósinhos na fronteira da Grande-Russia, limitando-se os austriacos a operar na Ukrania".

Os polacos querem render-se...

LONDRES, 19 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado informam que foi interceptado um radiogramma do general Dovhronunsky, procedente de Minsk, e dirigido ao quartel-general allemão, propondo a completa submissão e obediencia do exercito polaco.

Os horrores de Petrogrado

LONDRES, 19 (A. A.) — Um telegramma de Petrogrado para o "Daily Mail" annuncia que o ministro da Hollanda naquella capital foi assaltado por individuos desconhecidos e despojado da roupa que trajava.

EM TORNO DA GUERRA

Aviadores britannicos atacam as bases dos submarinos allemães

LONDRES, 19 (Havas) — O Almirantado Britannico annuncia:

"Os aviadores navaes britannicos, na noite de 17 do corrente, lançaram varias toneladas de explosivos nos molhes e docas de Zeebrugge e nas docas de Bruges. Algumas bombas cairam muito perto das bases de submarinos.

Na manhã de hontem os aviadores navaes inglezes bombardearam o aerodromo de Varsenaere, attingindo galpões e abrigos.

No decorrer de reconhecimentos, os nossos aviadores destruiram tres aeroplanos inimigos.

Todas as nossas machinas que tomaram parte nestas operações regressaram indemnes á sua base de operações."

O dia na frente britannica

LONDRES, 19 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Realisámos com exito durante a noite tres assaltos de surpresa. A sudéste de Epehy penetrámos nas trincheiras inimigas; nas visinhanças da herdade de Guillemont fizemos alguns prisioneiros; numa outra incursão ao sul de Lens fizemos cinco prisioneiros; mais ao norte, penetrámos nas posições allemãs numa vasta extensão, ao sul da floresta de Houthulst, matando um grande numero de inimigos e fazendo 27 prisioneiros. As nossas perdas foram ligeiras."

A maior parcimonia nos gastos

NOVA YORK, 19 (A. A.) — O administrador dos viveres declarou á commissão de agricultura da Camara dos Representantes que as rações destinadas aos alliados são sufficientes para fazer face a todas as necessidades, até 1º de junho vindouro.

O mesmo administrador pediu que seja feita uma reducção em todos os consumos internos, sendo de 25 % para as farinhas e trigos destinados á panificação; de 10 % para as carnes; de 15 % para o toucinho e banha de porco; de 10 % para o assucar, e de 50 %, si for possivel, para o leite.

A tragedia da rua D. Manoel

O marinheiro Patrocinio presta declarações

Prestou hoje declarações no 5º districto o cabo José Patrocinio de Lima, que ha cerca de um mez matou a franceza Claire Sonine, na casa n. 62 da rua D. Manoel, por ser por ella repudiado.

Tentou suicidar-se em seguida, sendo recolhido ao hospital, de onde saiu hontem.

Saiu de casa e não voltou

Que teria succedido?

Veiu á nossa redacção D. Alcidea de Aguiar, que se mostrava bastante afflicta com o desapparecimento de seu marido, Sr. Augusto Itarahyba Cavalcanti, de cor branca e dentista.

No dia 23 de dezembro proximo findo escreveu o Sr. Cavalcanti uma carta á sua esposa, que estava em Rio Bonito, dizendo-lhe que o esperasse no dia 26. Nesta data, o Sr. Cavalcanti, que está tuberculoso, deixou sua residencia, á rua Dr. Farme de Amoed, em Ipanema, declarando a uma pessoa da visinhança que ia visitar a esposa em Rio Bonito. Desde esse dia ninguem sabe noticias do Sr. Cavalcanti.

Pede-nos sua senhora a quem quer que saiba do paradeiro de seu marido para deixar-lhe informações no Asylo da Velhice Desamparada, á rua Visconde de Moraes, em Nictheroy.

O "Combate" empastelado

S. SALVADOR, 19 (A. A.) — Telegrammas procedentes do municipio de Santo Amaro dizem que foi empastelado o jornal "O Combate".

Os donos de hoteis, etc., que não cumprem a lei

Acompanhado de um officio, o Centro Cosmopolita enviou ao prefeito uma relação dos hoteis, restaurantes, cafés, etc., que não cumprem os dispositivos da lei reguladora das horas de trabalho. Essa lista abrange cem casas, nella estando incluidas as principaes desta capital.

O que vae por Portugal

LISBOA, 19 (A. A.) — "O Seculo" informa que devem reunir-se hoje á noite os representantes dos partidos democratico, evolucionista, unionista e socialista, para nomear o directorio que deverá dirigir a campanha eleitoral de opposição ao governo.

LISBOA, 19 (A. A.) — Falleceu o bispo de Macáo.

LISBOA, 19 (A. A.) — Entrevistado pelo "Seculo" o Sr. Machado dos Santos, ministro do Interior, declarou-se partidario do presidencialismo.

LISBOA, 19 (A. A.) — A Associação dos Caixeiros resolveu declarar a parede da classe, brevemente, caso não seja satisfeito o pedido de augmento de ordenados.

Exames parcellados na Escola Militar

O Sr. ministro da Guerra concedeu licença para no corrente anno prestarem exames parcellados das materias exigidas para a admissão na Escola Militar ás praças seguintes:

Arma de infantaria: 2º regimento, 2º sargento Flavio de Oliveira Alencar; 3º regimento, 2º sargento Hermann Faria; 52º b. c., 2º sargento Denizart Moreira Sampaio, 3º sargento Rogerio Ribeiro da Rocha Filho e soldado Jesus da Silva Almeida; 55º b. c., soldados Edison de Freitas Almeida e Mario Santos; 4º c. l., anspeçada Coaracy de Olinda Campello, cabos Jayme Araujo dos Santos e Luiz de Moura Palha e soldados Sylvio de Almeida, Antonio Carlos de Mariz e Barros, Armando Sarmento Morrot, João Antonio Ferreira da Cunha e José Gonzaga de Vasconcellos Araujo.

Arma de cavallaria: 1º regimento, cabo de esquadra Antonio da França Ribeiro; corpo de trem, 3º sargento Osmar Soares Dutra e reservista João Dias Campos Junior.

A questão Liborio-Virgilio de Lemos

Será resolvida amanhã

Será discutido e votado amanhã em sessão do Conselho Superior do Ensino o parecer sobre o caso do estudante Joaquim Liborio, que recorreu do acto da Congregação da Escola de Direito da Bahia que o suspendeu por um anno.

Esse caso fôra confiado a uma commissão do Conselho, cujos membros ausentaram-se dos trabalhos logo no meio das sessões, ficando apenas o Dr. Porchat, que o relator do parecer. Substituidos os membros ausentes os papeis passaram ás mãos do Dr. Frontin, que só hoje fez entrega ao relator, o qual pretende na sessão de amanhã submettel-o á discussão.

La se foi o estanho

Pedro Barbosa, de 20 annos de edade e residente á rua Bolina n. 46, era empregado da City e hoje, numa das dependencias dessa repartição, á avenida Pedro Ivo, furtou quatro kilos de estanho. Contra elle está agindo a policia do 10º districto.

Liga Brasileira contra o analphabetismo

Communicam-nos:

"Depois de algumas semanas de ferias a directoria da L. B. C. A. recomeçou as suas sessões semanaes.

Na sessão de 14 foram registados o offerecimento de 300$, doados pelo deputado mineiro Dr. Pedro Bernardo Guimarães, um dos sustentaculos dos ideaes patrioticos da Liga, e, bem assim, as adhesões dos tenentes da nossa marinha de guerra José A. de Paiva Meira, Bemvindo A. Taques Horta e Carlos A. de Macedo Soares Guimarães.

Foram recebidos: a "Nova Cruzada", de Pernambuco; o "Jacaracy", da Bahia; o "Alpha", do Espirito Santo; e "O Cidadão", em cujas columnas vem relatado o desenvolvimento que nesses Estados, mormente em Pernambuco, vae tendo o combate ao analphabetismo.

A Federação Espirita do Paraná, associação religiosa e patriotica, a que já muito deve a causa do ensino, communicou a fundação de uma escola primaria para os dous sexos, em Itayapolis, instituida pelo Centro Jesus de Nazareth, e de um curso primario e complementar creado pela propria Federação, de Curityba.

Recebeu-se tambem, com agradecimentos, o boletim n. 2 da novel e já benemerita Liga da Defesa Nacional".

O transporte do papel de impressão

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, com quem falámos hoje acerca da probabilidade de ficarmos sem papel de impressão, pela difficuldade de transporte, nos disse não haver por emquanto motivo para semelhante receio.

E' facto que S. S. mandou reduzir um pouco as praças concedidas, para dar logar ao carvão, que neste momento é o problema mais importante e mais urgente que carece ser resolvido e nestas condições o transporte desse combustivel se impõe sobre qualquer outro. Todavia, os seus empenhos são os de conciliar os interesses de todos e não offerecerá duvida em manter sómente essa reducção de praça até que na primeira opportunidade possa resolver o contrario.

Vae responder a conselho de guerra no Paraná

O commandante da 5ª região mandou que a 6ª brigada de infantaria designasse um major afim de acompanhar ao Estado do Paraná o major graduado reformado Salvador de Aguiar Cataldi, que ali responde a um conselho de guerra.

FALHOU

Dous talhos de navalha por 150$000

A "marca" no industrial

Da direita para a esquerda: o industrial Samuel Politzer, a victima; o crioulo Antonio Silva, que ia executar a empreitada; o allemão Carl Friedrich, o mandante, e seu socio João Meurath, o inimigo do industrial Politzer

— Feito. Mas, quem é o homem?

— Amanhã, ás 5 horas da tarde, passas commigo pelo Club de Engenharia e saberás.

Deu 20$000 ao creoulo e despediu-se:

— Até amanhã.

— Até amanhã.

No dia seguinte a Avenida tinha o movimento das tardes de sol. Entre a multidão caminhavam, juntos, o creoulo e o estrangeiro.

A' porta do club um grupo de cavalheiros palestrava.

— Qual delles? indagou o creoulo.

— O que eu mostrar com a bengala, respondeu o estrangeiro, que seguiu á frente.

Em seguida caminhou o creoulo. O estrangeiro, como si fosse pôr a bengala em baixo do braço, apontou um dos cavalheiros. Na esquina esperou o creoulo.

— Viste?

— Vi.

— Segue-o e faze o trabalho...

Separaram-se. O creoulo, naquelle dia, não acompanhou o homem, mas no dia seguinte tomou com elle o mesmo bonde de Ipanema. Depois, indagou quem era e obteve as informações: era o industrial Sr. Samuel Politzer e morava á avenida Atlantica n. 784.

Era elle que o estrangeiro, o allemão Carl Friedrich Carlos Vincenz queria que marcasse, no rosto, a navalha.

O creoulo, o guarda-freios do deposito de São Diogo, da Central, Antonio Silva, quiz saber por que. Passou pelo estabelecimento de Friedrich, um negocio de aparas de couro, á rua Frei Caneca n. 127, e soube então que Friedrich agia para ser agradavel a um seu socio, inimigo do industrial Politzer. Nesse dia elle recebeu mais dous mil réis do estrangeiro.

———

Hontem o guarda-freios já estava com o plano formado. Foi a Friedrich e disse que o "serviço" estava feito: o industrial tinha dous golpes no rosto, um na face, outro na testa; queria o resto do dinheiro...

Friedrich desconfiou, deu mais 2$ e disse que si o creoulo não tivesse feito nada deixasse que elle arranjava outro. O creoulo sustentou e saiu, convencido que o allemão não lhe dava mais nada.

Foi á casa do industrial Politzer e falou-lhe: — Um estrangeiro tinha-lhe encommendado uns talhos de navalha por 150$; recebera já 24$ e agora ia preveni-lo... porque não era homem para se metter naquelles negocios.

O industrial apavorou-se e tocou o telephone para o commissario Abilio Mathias, do 30º districto. Este, o agente Carneiro e os guardas Vicente e Alcino, prepararam o serviço policial. O creoulo, de prompto, não quiz dizer o nome do estrangeiro.

Indaga daqui, syndica dali, e o industrial lembrou-se que tinha um inimigo, o allemão naturalisado João Meurath, com quem cortara relações quasi ao se tornarem socios, por ter delle más informações.

Foi o fio da meada. Em pouco a policia sabia que Meurath era socio de Friedrich, a quem o creoulo já havia denunciado no negocio da rua Frei Caneca.

Preparado tudo, Friedrich foi preso hoje, quando dava mais 2$ ao creoulo. Logo depois, era preso tambem Meurath. Negaram, apezar das provas, toda a accusação.

Meurath, de facto, não conhecia o guarda-freios, mas Friedrich conhecia-o da rua D. Luiza, de uma pensão onde morou. Encontrando-se com elle na Avenida, achou que era o homem que lhe servia para a empreitada covarde. Morava agora Friedrich na pensão Parisiense, á travessa Alice n. 23, nas Laranjeiras, onde nunca quiz que o guarda-freios fosse. João Meurath mora á rua Santa Clara n. 39, nas visinhanças do industrial Politzer.

Todos presos, o processo foi iniciado.

O industrial é que não tem mais socego...

Cuidado com o polygono de tiro do Realengo!

CHOVEM BALAS NAS SUAS PROXIMIDADES

Uma creança gravemente ferida

E' preciso, já que a imprevidencia criminosa não soube evitar, que taes factos não se reproduzam, trazendo consequencias mais graves do que as que hoje chegaram ao nosso conhecimento.

Os exercicios de artilharia no polygono de tiro do Realengo por varias vezes têm provocado reclamações, que infelizmente não

A infeliz creança Pedro Medeiros, no posto da Assistencia

têm sido attendidas por quem de direito. Resta agora que o Sr. ministro da Guerra, á vista do que hoje occorreu, faça evitar a reproducção de tão dolorosos quanto inconvenientes desastres.

Parece-nos, não serão as providencias tão difficeis e é o que esperam os moradores das proximidades daquelle polygono, apavorados e ameaçados com os canhoneios perigosos.

Uma das balas de canhão hoje disparadas foi cair na residencia do Sr. Manoel Pedro Medeiros, negociante á rua do Retiro n. 19, em Bangú.

Ahi, á porta, brincava um seu filho me-

Uma das balas perdidas que um popular apanhou e trouxe a A NOITE

nor, Pedro, de 3 1|2 annos, que, attingido pelo projectil, teve a perna direita esphacelada horrorosamente.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, foi ahi carinhosamente tratado pelo Dr. Roberto Freire, havendo necessidade de amputar o membro esphacelado.

Outra bala, ainda com a espoleta por deflagrar, foi cair na casa do Sr. Nestor Marcellino dos Santos, á rua Chalet 138, no Realengo, milagrosamente não detonando.

Continuarão taes factos a alarmar uma parte da população?

O TEMPO

São estas as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, porém sujeito a trovoadas locaes e temperatura estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal — Tempo bom, porém sujeito a trovoadas locaes; temperatura estavel ou ligeiro declinio e ventos normaes.

NOTA — Faltaram todos os despachos meteorologicos de Goyaz e Matto Grosso.

A agua — Van Erven

Dos quatro cantos da cidade ainda hoje chegaram a A NOITE tantas reclamações contra a falta de agua, que nem podemos aqui registal-as todas, por falta de espaço.

Si se tratasse de canos arrebentados a falta de agua seria sentida em certas e determinadas zonas. Mas assim não acontece. A falta de agua é sentida em pontos differentes no centro da cidade, nos arrabaldes, nos suburbios, em toda a parte emfim.

E os rios estão cheios.

E o Sr. Van Erven continua na moita...

Chegaram, á mesma hora, tres vapores

A's 5 horas da tarde deram entrada em nosso porto o "Plata", o "Borgaville" e o "Itaberá". O "Plata", vapor francez, veiu de Genova, fazendo escala por Marselha. Trouxe para o Rio, além de muita carga, 23 passageiros. A viagem do navio francez, considerado agora como transporte de guerra, durou 26 dias e foi feliz.

O "Borgaville" chegou de Santos com um passageiro de 1ª classe e carga de lastro, e, finalmente, o "Itaberá" veiu de Pelotas, trazendo para esta capital 59 passageiros.

Ainda á mesma hora entrou o hiate "Fluminense", carregado de sal de Cabo Frio.

OS CANDIDATOS commerciaes

Nas vesperas da escolha

Reuniu-se hoje, particularmente, o "comité" de alistamento eleitoral do commercio, afim de organisar as listas dos delegados e presidentes das associações que devem constituir a assembléa donde sairá, em escrutinio secreto, o nome do candidato ou dos candidatos a serem suffragados pelo eleitorado commercial.

A reunião de hoje foi presidida pelo Sr. Dias Tavares, estando presentes os Srs. Cornelio Jardim, Othon Leonardos, João Augusto Alves, Narciso Braga, Antonor Dutra, José Alves Machado, José Alberto da Silva e João de Aquino.

———

Até hoje ainda não se póde ter bastante segurança na previsão do candidato que será escolhido pelo commercio, difficuldade esta que em parte explica a circumstancia de serem cerca de 80 as pessoas que deverão apontal-o, sendo 12 os presidentes das associações e 60 os delegados. Não é, pois, de estranhar que os boatos se formem de accordo com as sympathias de cada grupo. Até hontem os mais falados, como possiveis representantes do commercio na Camara, eram os Srs. Affonso Vizeu, Eugenio Leal e Othon Leonardos. Corria, porém, hoje, como definitiva, a resolução do Sr. Eugenio Leal de não acceitar a indicação de seu nome, caso esta se verificasse. Esta resolução, que temos fundamentos para acreditar ser verdadeira, veiu dar mais força á corrente que entretinha esperanças em torno do nome do Sr. Affonso Vizeu e beneficiar tambem o Sr. Othon Leonardos. Por outro lado, nas rodas da praça muito se falava hoje nos nomes dos Srs. Domingos Pinho e commendador Campos Amaral. Allegava-se que o primeiro, como ex-presidente do Centro de Commercio e Industria e actual membro do Centro de Cereaes, muito trabalhara pelo commercio, sendo digno da investidura da representação federal. Mas tambem se allegava que o commendador Amaral seria um candidato de grande significação, por isso que se tem mantido alheio ás operações do alistamento e ás combinações do "comité", e que é um legitimo representante da classe como presidente da Associação dos Empregados no Commercio. Este nome, porém, parece não encontrar amparo muito grande nas altas figuras da praça, embora recolha as sympathias das forças modestas da praça, isto é, dos empregados e do elemento caixeiral.

Mas, a proseguir no registo de tantos boatos, é preferivel se aguardar a grande reunião de amanhã. Até hoje tudo é palpite: uns querem o Sr. Vizeu; outros preferem insistir com o Sr. Leal; ha quem ampare o Sr. Othon, sendo muitos os que affirmam ser quasi certa a sua escolha, dadas as suas qualidades moraes e a finura do seu trato. Não falta mesmo quem fale no Sr. Cornelio Jardim, embora diga a maioria que S. S. é francamente favoravel á escolha do Sr. Vizeu.

Duas casas de negocio bahianas incendiadas

S. SALVADOR, 19 (A. A.) — Um incendio destruiu hontem a taverna Flor de Barcelona e o armarinho Nova Japoneza.

O commercio do leite e o novo regulamento

O prefeito está disposto a attender aos reclamantes

O Dr. Raul Leite entregou hoje ao Sr. prefeito uma longa representação sobre a regulamentação da lei sobre o leite importado. Nessa representação o Dr. Raul Leite expõe ao prefeito diversos inconvenientes e até disparates do regulamento, principalmente na parte que visa acabar por completo com o commercio de leite importado. Diz a representação:

"O regulamento determina o praso de seis mezes para a installação dos depositos. Exige, porém, o regulamento machinas e apparelhos, que, não só não existem no mercado, como difficilmente poderão ser importados, dado o estado de guerra e a consequente falta de transporte. Seria mais equitativo que se fixasse o praso de seis mezes, a partir da terminação da guerra. Certo, o interesse de V. Ex. não é de extinguir o commercio de leite importado; mas, si perdurar o praso de seis mezes, dadas as razões acima, não poderão funccionar os depositos e o leite importado não poder vir a esta capital."

O Dr. Amaro declarou que estudaria com mais vagar o memorial e que está disposto a acceitar toda reclamação nesse sentido, afim de fazer as modificações que sejam precisas na referida regulamentação.

Matança clandestina

Multado em um conto de réis

Foi hoje multado em 1:000$ por abater um suino no quintal de sua casa o Sr. Leopoldo Conceição, residente á rua Tavares Guerra n. 168.

As esperanças da praça

O Centro do Commercio préga a união da classe

O Centro de Commercio e Industria enviou á novel Associação dos Commerciantes de Couros e Arreios um officio em que agradece a communicação de haver sido installado aquelle centro de classe.

Deste officio de agradecimento destacamos o seguinte periodo:

"Será do conjunto de todas as corporações do commercio e industria, estreitamente unidas por uma solidariedade aconselhada pelo proprio instincto de conservação, que a nossa praça conseguirá collocar-se na altura que lhe é devida, obter o respeito á liberdade do seu commercio, tão necessaria ao desenvolvimento das transacções e aos beneficios dellas resultantes para o Estado."

———

A Associação Commercial recebeu hoje um officio do Centro de Commercio e Industria em resposta áquelle, em que lhe foram dados agradecimentos pela sua collaboração, desse Centro, na questão dos impostos de productos exportados do Districto.

Sendo do novo programma resistir — diz o officio — a todas as injustiças que perturbam o desenvolvimento das transacções commerciaes, reflectindo nas proprias rendas da União, constitue um dever nos momentos precisos, darmos o grito de alarma ou nos unirmos aos que commungam nas mesmas idéas. O nosso acto, portanto, obedeceu á logica dos fins que temos em vista e são identicos ao dessa prestigiosa associação.

Termina o documento exaltando a acção do Sr. Leal na alludida questão, cheio de louvores enthusiasticos.

O "oito" do prefeito sempre valeu...

Pela primeira vez o agente do districto da Gloria impoz multas contra os infractores da lei do descanso semanal. Os multados são: J. F. Mello Junior e Delphina Alves de Oliveira, estabelecidos com hoteis á rua do Cattete 274 e 276; foram multados em 50$ cada um.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[illegible]CHEZ LA FEMME...

Um academico de direito fere mortalmente o guardador de uma dama

[illegible] Alves de Aguiar, o guardador de Mme. Elisa Panella, ao ser transportado para a ambulancia

[illegible] dama bem vestida entrou no estabelecimento commercial The Dental Manufacturing Co. Ltd., no largo da Carioca n. 11, e [illegible] chamar o guarda livros, Sr. Alfredo [illegible]. Insistia mesmo para que a attendesse, de tal fórma, que o Sr. Silveira saiu [do] escriptorio e veiu attendel-a.

[illegible] rapida a scena. A dama, indignada, dis[se-lhe] [illegible] phrases insultuosas e escarroucou-o [illegible].

[illegible] momento, um rapaz que a acompanhava investiu contra o Sr. Silveira, que segurou a dama pelos braços, e ameaçou-o com [o] revólver com que se armara. Foi quando [o Sr.] Silveira, puxando a pistola de seu uso, [disparou]-a deitou contra o individuo que, [illegible] o mal, ferido no ventre, entrou a [illegible] do estabelecimento, indo cair, sentado [na] sala dos fundos.

[A] dama, na confusão do momento, desappareceu. Chegaram guardas civis, que [prenderam] em flagrante o Sr. Silveira, conduzindo-o á delegacia do 3º districto.

[A] victima, que depois soubemos chamar-se Luiz Alves de Aguiar, casado, com 3[illegible] annos, empregado no commercio, e residir á rua Frei Caneca n. 3, sobrado, soccorrido [pelo] Dr. Philemon Torres, da Assistencia, [foi internado] em estado grave na Santa Casa.

[Na] delegacia o caso esclareceu-se.

[A] dama que provocara a questão era [Mme.] Elisa Panella, italiana, casada com [o] doutor Panella, tambem italiano, do [qual] está separada, procurando divorciar-se.

Residindo ella no hotel Brasil, á rua Santa Carolina n. 21, na Tijuca, ahi conheceu o Sr. Silveira, que é tambem 3º annista de direito.

Palestrando sobre o seu divorcio, disse-lhe que entregara a causa ao Dr. Ataliba de Lara e ao seu auxiliar, Antonio da Veiga Cabral, o moço que se celebrisou no escandalo da rua Aguiar com a esposa de um coronel do Exercito. Ouvindo essa declaração e mais que, para fugir do marido dera as joias ao Sr. Veiga Cabral, retrucara-lhe o Sr. Silveira que nesse ponto fizera mal.

Esse facto chegou ao conhecimento de Veiga Cabral, e como Mme. Elisa já attendia cegamente, datando dahi a perseguição que aquelle começou a mover ao Sr. Silveira, que até foi á policia pedir garantias.

Hoje, Mme. Elisa foi, talvez insinuada por Veiga Cabral, insultar o Sr. Silveira. O mesmo Sr. Cabral fel-a acompanhar de Luiz Alves de Aguiar para garantil-a.

A attitude aggressiva de ambos forçou á reacção o moço estudante, que assim se tornou criminoso.

Na delegacia do 3º districto o Sr. Silveira foi autuado em flagrante, por tentativa de assassinato, estando a policia á procura de Mme. Elisa Panella, da qual não sabia o paradeiro.

Quer a pistola de que se serviu o Sr. Silveira, quer o revólver com que o ameaçou Aguiar, foram apprehendidos pelas autoridades.

[illegible] vertigens e syn[copes] nos exames da Escola Normal

[Modificações] na banca examinadora

[CAN]DIDATAS QUE APPELLAM PARA "A NOITE"

[illegible] segunda prova do concurso ás cincoenta [illegible] da Escola Normal realisou-se hoje, com [illegible] annuncio que hontem registámos. [Por] se tratar da prova de arithmetica, [os trabalhos] foram mais demorados, havendo [candidatas] que escreveram até depois das [illegible] da tarde. Esta circumstancia, sem [illegible], combinada com a tensão do espirito [exigida] para a resolução dos problemas, e [com] o estado de fraqueza de varias candidatas, que sairam cedo de casa, não podendo [ter] a sufficiente alimentação, deu logar a [varias] syncopes e manifestações nervosas. [O] que succedeu com as candidatas: Car[illegible] [illegible] n. 201; Celina de Almeida San[tos], [illegible] 222 e Lydia Mendonça, de n. 716. To[das] foram immediatamente recolhidas ao ga[binete] de historia natural, transformado em [illegible], sob a direcção do Dr. Ericio Fi[illegible], que lhes ministrou os necessarios soccor[ros]. [A] primeira, isto é, a senhorita Carmen [illegible], teve a syncope depois de haver en[tregado] a prova; a segunda, ou seja a senho[rita] [Celina] de Almeida Santos, perdeu o exa[me] por não ter entregado a prova, e a ter[ceira] [illegible], sentindo-se melhor, resol[veu] [illegible] no exame.

[A banca] examinadora de arithmetica está [illegible].

[illegible] ao lado de D. Amelia [illegible] do Sr. [Carlos] Werneck o Sr. Pedro [illegible], que não quiz acceitar a incum[bencia], sendo substituido por D. Evangelina [illegible], como registámos. Esta, por sua [vez] [illegible] fóra. Não estava para examinar [illegible] nem com o espirito disposto aos [illegible].

[illegible] do professor Teixeira [illegible] do Tesouro, como dizem os alu[mnos]. [illegible] não quiz acceitar a prebenda, [sendo] substituido pelo professor Leo[illegible] de Carvalho.

[illegible] rua do Carmo. E não [illegible] nossa redacção, que, em [illegible] momento, ficou parecendo o local de [uma] batalha de confetti...

[illegible] uma penca de meninas alacres [illegible], "em bando e em revoada", vie[ram] [a] A NOITE trazer uma reclamação... [A] reclamação constando de varias partes. [illegible] reclamação em programma.

[illegible] uma mocinha desempenada, elo[quente], pediu a palavra. Eram candidatas a [illegible]. Fizeram prova de arithmetica na sa[la] [illegible]. Nesta sala, logo depois d[illegible] [apresen]tadas e de formuladas as questões, [o] [illegible] da Escola, Dr. Amaral, não só es[creveu] no quadro negro as questões a serem [illegible] como deu explicações a respeito. [À] tarde, compareceu a professora dona [illegible] Riedel, que faz parte da commissão [illegible] as explicações de modo diffe[rente] [illegible] que consideraria erradas as [illegible] de accordo com as explicações [illegible]. A "leader" das reclamantes fe[illegible] [illegible] a professora Riedel assim [illegible] já faltavam 10 minutos para [illegible] da hora, de modo que não havia [tempo] [para] ser feito um novo trabalho, d[illegible] com a orientação da professora.

[illegible] nos narrou a mes[ma] "leader", foi uma série con[illegible] de contratempos.

[illegible] de Feros que além daquella sala [illegible] irregularidade, sen[illegible] [illegible] 3 e 9 houve verdadeira fal[illegible].

[illegible] não foi narrado com calma e tran[quillidade] [illegible] natural, dos candi[datos] [illegible] foi de molde a attrahir curio[sidade] [illegible] redacção, que bastante apreciaram a loquacidade do commandante do bello pelotão.

Uma outra menina, pediu providencias quanto á permanencia das candidatas durante muito tempo na rua, expostas ao sol, neste tempo de canicula.

Accrescentaram que, com relação ás provas de portuguez hontem realisadas, nenhuma reclamação tinham a fazer, pois que tudo correu regularmente.

As meninas, com desembaraço notavel, explicaram o incidente desenvolvidamente, mas a escassez de tempo e de espaço nos obrigou a cumprir a observação da "leader", que, ao se retirar, nos declarou:

—Veja lá como vae redigir a noticia. Toda a parcimonia na caneta...

O Sr. Van Erven sempre falou!

Mas não haverá mesmo mais falta de agua?!

Informa-nos a Repartição de Aguas e Obras Publicas:

"Acha-se completamente normalisado o serviço de abastecimento d'agua ha dias perturbado em parte da cidade, devido a rupturas e vasamentos simultaneos em tres grandes linhas adductoras, a saber: a de 0,40 que leva agua da caixa velha da Tijuca ao reservatorio do França, em Santa Thereza, a de 0,80, conductora das aguas do rio S. Pedro á caixa nova da Tijuca, e, finalmente, a de 0,80, que conduz as aguas do barrelão aos reservatorios do Pedregulho e Morro da Viuva. Cumpre notar que o serviço nos dous ultimos casos teve de ser executado em logares de brejo e condições assás difficeis, havendo entretanto sido levado a effeito em um espaço de tempo relativamente curto, devendo ainda contar-se o tempo que sempre se torna necessario para pôr em carga novamente as citadas linhas, que se esvaziaram, em virtude das referidas rupturas."

Mais designações no Lloyd

Além das que damos em outro logar, foram, á tarde, assignadas no Lloyd Brasileiro, as seguintes designações: commissario do "Ladario", João Ferreira Soares; barbeiro do "Caxias", José Augusto Soares; 1º machinista do "Sargento Albuquerque", José Fernandes Bastos; 1º machinista interino do "Aymoré", Antonio Flausino Pereira; 3º machinista do "Manáos", Henrique Wertheim; 4º machinista do mesmo vapor, Pedro Celestino da Silva; 4º machinista do "Uberaba", Adelino de Almeida Cruz Filho; 2º piloto do "Ladario", Elysio Gomes Pereira; enfermeiro do "Brasil", Fernando Luna Serzedello; enfermeiro do "Sargento Albuquerque", Severino Lopes; enfermeiro do "Campos", Ayres da Silva Junior, e medico do "Campos", Dr. Sebastião Rennó.

O CAFE'

Hontem, o mercado de café, em Nova York, fechou com uma baixa de 4 a 5 pontos nas opções. O nosso mercado abriu hoje e funccionou em condições acessiveis, com os compradores um tanto retrahidos e sem grande movimento, por isso. Effectivamente, a procura foi menos desenvolvida do que a da vespera, tendo corrido nos vendedores sobre o typo 7 os preços de 6$300 e 6$400.

As vendas realisadas na abertura foram de 4.910 saccas e no correr do dia de 2.244, no total de 7.151 ditas. O mercado ficou inalterado, mas em estado firme. Hontem entraram 8.481 saccas e foram embarcadas 3.657, sendo o "stock" de 6[illegible] ditas. Pela passagem por Jundiahy, para Santos, 43.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 4 a 9 pontos.

A hebdomada da S. N. A.

Seus problemas de momento: o preço do gado e o sal para o xarque

A Sociedade Nacional de Agricultura realisou hoje mais uma de suas reuniões semanaes, presidida pelo Sr. Miguel Calmon. Essa reunião foi muito concorrida.

Depois de approvada a acta da ultima reunião o Sr. Miguel Calmon congratulou-se com os seus consocios pelo regresso a esta capital do Dr. Lauro Muller, presidente da Sociedade. Passou, em seguida, a dar conta do expediente que se achava sobre a mesa e que constava de: officio do secretario geral do Estado de Sergipe, agradecendo a remessa de adubos e sementes; officio do director do Banco do Brasil, communicando haver recebido as suggestões da Sociedade sobre a protecção da borracha no Acre e relativas á creação de agencias do Banco naquelle territorio federal e que, considerando-as devidamente, dellas deu conhecimento ao Sr. presidente da Republica; officio da Sociedade Agricola Municipal de Cantagallo, communicando a sua fundação, tendo o Sr. Miguel Calmon feito carinhosas referencias a essa fundação; officio do Sr. Luiz Queiroz, de S. Paulo, offerecendo adubos chimicos em condições vantajosas; officio da Sociedade Paulista de Agricultura sobre a visita do Sr. Hannibal Porto, agradecendo-a, e fazendo considerações sobre fretes de sementes e de adubos, cobrados pelas estradas de ferro officiaes, quando as estradas particulares, attendendo a appello do governo federal, fazem taes transportes gratuitamente. O Sr. Miguel Calmon fez largas considerações a respeito, declarando que, entre outras, a Great Western e a Leopoldina estavam fazendo taes transportes gratuitamente e affirmando ser incomprehensivel que o governo faça um appello em determinado sentido ás estradas particulares e não determine que estradas officiaes ajam nesse mesmo sentido. Tratando ainda esse officio de bancos de redesconto, suggerindo a sua creação, o Sr. Calmon declarou que a Sociedade já nomeou uma commissão para estudar esse assumpto, á qual seria enviado o officio.

Continuando o expediente, foi lido um officio do Centro do Commercio e Industria de S. Paulo, remettendo a analyse de fibras que para esse fim lhe foram remettidas de Cruzeiro do Sul, não sendo consideradas boas para o fim a que se destinam as referidas fibras.

Em seguida foi lido o edital do Ministerio da Agricultura sobre os favores concedidos á importação de animaes reproductores, de accordo com a lei orçamentaria vigente. Por essas instrucções os pedidos dos importadores deverão ser entregues no ministerio até abril, com as condições nellas enumeradas.

O Sr. José Alves Torres communicou á Sociedade que um grão de trigo, apenas, que germinou em terrenos de sua propriedade, aqui no Districto Federal, havia produzido cincoenta espigas, ou sejam — 2.500 grãos.

O Sr. Calmon declarou que este numero não é, naturalmente, o normal da producção. Em média, no Rio Grande, é de dez a producção de um grão. Acontece, porém, haver se verificado, no Velho Mundo, que o espaçamento das moitas ou touceiras augmenta a producção. Dahi, talvez, a grande producção de um grão isolado. Ella, porém, mostra que se póde cultivar aqui a preciosa gramínea.

O Sr. Fontaville Latour escreveu á Sociedade de Faubien le Terons, communicando haver realisado, perante 720 alumnos, conforme as photographias que enviou mostravam, uma conferencia sobre as condições e as probabilidades agricolas do Brasil, de accordo com os dados que lhe foram fornecidos pelas publicações que a Sociedade lhe remetteu.

Foram lidas, então, varias observações do Sr. Zozimo Werneck sobre a questão do enxofre para a lavoura, sendo remettidas á commissão encarregada de estudal-a, para que providenciasse no que seja possivel perante o prefeito desta capital.

O Sr. Calmon referiu-se, após, ao trabalho do Sr. Oscar Corrêa, nosso consul em Liverpool, para a divulgação do matte, declarando haver a Sociedade recebido um opusculo sobre o assumpto.

Foi lida em seguida uma communicação do Sr. Pereira de Souza, sobre a cultura do fumo Virginia em Joinville, com o melhor exito, conforme amostra que enviou e estava exposta. A este respeito, accentuando o decrescimo da cultura de fumo nos Estados Unidos, o Sr. Calmon fez largas considerações.

Em carta á Sociedade o Sr. Affonso Vizeu deu conta do magnifico resultado obtido na cultura de arroz na zona do Muriahé e de Pomba, em Minas, por meio da irrigação por força electrica. Já a ultima colheita conseguida elevou-se a 4.000 saccas.

Foi dado a conhecer á assembléa o regulamento da proxima exposição de gado, organisado pela sua commissão executiva e já approvado pelo Sr. ministro da Agricultura.

O Sr. José Bento de Mello Carvalho, criador e invernista em Conceição da Apparecida, em Minas, escreveu á Sociedade sobre a crise verificada no commercio de gado para frigorificação, affirmando ser inexacto que o preço da carne haja se elevado a 15$ por arroba, como allega a empresa de Osasco. Nessa carta ha varias referencias interessantes sobre o assumpto.

A esse proposito o Sr. Eduardo Cotrim leu o seu parecer sobre o problema, dizendo ser a Sociedade de Agricultura directa representante dos criadores, estudando a formação "explosiva" da industria de carnes entre nós e termina por affirmar que a solução da crise ha de se fazer por harmonia de interesses entre os criadores e os industriaes.

O Sr. Henrique Silva concorda com o Sr. Cotrim, mostrando, porém, que no commercio do gado, entre nós, o criador é o que menos ganha, por haver entre elle e os industriaes da carne ou os açougueiros innumeros intermediarios, a saber: o boiadeiro, o invernista e o marchante. Mostra como o boiadeiro é um heróe, trazendo ao littoral o gado, sob todas as difficuldades e gravado por impostos de toda a natureza.

Falou, após, o Sr. Correio, da "Packing House", de Osasco, que mostrou a situação actual dos frigorificos entre nós, assignalando que elles só podem o gado a tanto por arroba e o vendem a tanto, apezar das grandes despesas da frigorificação, para aproveitarem os sub-productos, ora valorisados.

O Sr. Miguel Calmon fez varias considerações a respeito, accentuando que a actual crise da carne ja se verificou na Argentina. Está certo, porém, de que a venceremos galhardamente. A' industria da frigorificação deverá o Brasil o seu futuro, como a Europa o deve ao calorifico. E termina dizendo que o Dr. Cotrim vae organizar com luminosa clareza uma tabella sobre o commercio do gado, dando os preços desde que o gado sáe do criador até chegar ao consumidor estrangeiro.

O Dr. Alvaro Osorio fez, então, uma exposição sobre o sal e o xarque, mostrando como se póde obter do nosso sal um producto identico ao de Cadiz, para o preparo do xarque, lavando-o em solução saturada delle mesmo.

O Sr. Luiz Carvalho fez observações contrarias ás allegações do Sr. Alvaro Osorio, que falou novamente, refutando essas observações e addu[zindo] novos argumentos e [illegible] os factos a favor do que vinha de relatar.

O proximo pleito eleitoral vae ser um assombro!

Um juiz que, presidindo a uma mesa eleitoral, deverá trabalhar 80 horas consecutivas!

As eleições a se realisarem no proximo dia 1º de março vão se revestir de aspectos verdadeiramente interessantes. Interessantes e, talvez, de funestos resultados. E' cousa sabida que toda a Justiça ficará por mais de um dia occupada exclusivamente nos trabalhos do pleito que se vae ferir proximamente. Juizes, promotores, adjuntos de promotores, etc., todos servirão nas secções eleitoraes espalhadas pelo Districto Federal. Houve, porém, por occasião da passada eleição, justas recriminações ao estado quasi de abandono aos magistrados que presidiram ás mesas eleitoraes. Sobre não poderem os juizes abandonar suas secções, algumas até localisadas em logares desprovidos de qualquer recurso, ainda trabalharam elles durante um numero de horas consideravel, demasiado para o organismo de um homem, já comballido pelo intenso trabalho intellectual, qual o de um magistrado.

Este anno, porém, a cousa assume proporções fantasticas. A NOITE ouviu hoje a alguns juizes sobre tal situação. Falou-nos o Dr. Ovidio Romeiro, juiz da 3ª Vara Civel. S. S., que incessantemente tem estado á testa dos trabalhos do alistamento, degladiando-se sem cessar contra os fraudadores da lei, visto como muitos dos casos que pararam á procuradoria criminal da Republica o foram por esforços seus, estava seriamente apprehensivo com a perspectiva do phenomenal trabalho que o aguardava. E nos disse:

— Eu não experimento desanimo em face da perspectiva de, nas eleições, trabalhar seguramente oitenta horas consecutivas...

— Oitenta horas consecutivas?

— Sim, senhor. E' calculo mathematico. Imagine o senhor que irei presidir os trabalhos de duas secções eleitoraes. Tenho, pois, nas duas secções mil e tantos eleitores. Com o processo da nova lei eleitoral, podemos dar para cada eleitor votar tres minutos. Calculando-se á base de mil, temos que só para a votação gastaremos 3.000 minutos. Cada hora tem 60 minutos. Feita a divisão, apura-se que para este serviço são precisas 50 horas! Isto, si não houver interrupções... Depois, segue-se a contagem dos votos. Com boa vontade e relativa energia podemos gastar em tal misiér 12 horas. Para lavrar as actas, extensas, e receberão muitas assignaturas, talvez se gastem seis horas. Sommando, temos o total de 68 horas só de trabalho, ininterruptamente. Addicionando-se o tempo necessario para as refeições, se attingirá ao calculo de que lhe falei, oitenta horas! Com franqueza, eu me encho de receios pela boa execução de tal serviço. Porque o que me falta não é boa vontade. Isto não! Não faltarei nunca ao dever que me é imposto pela lei e pela minha consciencia. Mas, sem conforto, sem o necessario repouso, sem refeições, não respondo pela reacção á contrariedade das leis naturaes.

Depois, o senhor comprehende, não me é agradavel ter que fazer minhas refeições á expensas de qualquer um dos politicos que disputam o pleito. E' inconveniente, é desagradavel! Todavia, não me rebello e envidarei esforços para que os trabalhos surtam o bom exito que todos esperamos. Acho mesmo que é um dever nosso estarmos a postos.

Encontrámo-nos, a seguir, com o Sr. Dr. Souza Gomes, juiz da 4ª Vara Civel.

S. S. tambem mantinha receios quanto aos trabalhos exhaustivos das eleições.

— O senhor comprehende — disse-nos o magistrado. Eu não deixarei de comparecer onde o meu dever impõe que esteja, dando parte de doente. E isso não só porque não estou doente, como tambem porque minha consciencia se tranquillisa com o cumprimento do dever. Mas o que não posso é fazer que o meu organismo, visivelmente fraco, vença a fadiga de um trabalho tão intenso, sem repousos. Chega a ser deshumano. Porque a lei não permitte que se ausente o juiz da mesa que preside. Si se ausentar, é a nullidade que occorre. Fui scientificado, tambem, de que nos edificios onde não houver electricidade, nem gaz, teremos que trabalhar com a luz de velas. E' vexatorio. O facto de não termos refeições não é nada, mas é tudo, porque repugna receber um magistrado um obsequio de tal natureza de qualquer interessado no pleito. No Jury, o senhor sabe, ha o descanso necessario para todos. E' racional. Mas nas eleições os trabalhos não podem ser interrompidos. Vae ser um horror. Apezar disto, acho que ninguem tem o dever de fugir a tal obrigação. E' um dever até de patriotismo.

Ainda ouvimos ao Dr. Adelmar Tavares, curador de orphãos interino. S. S. a este ponto tambem entende ser o trabalho demasiado exhaustivo, superior aos esforços humanos.

— Mas — accrescentou S. S. — não se póde remediar o mal sem que a lei seja modificada. Logo, cumpramos a lei, de qualquer maneira, á custa dos mais ingentes esforços. Vou á minha secção. Não conheço politicos. Fiscalisarei o pleito com rigor, tanto quanto me permittirem as forças, embora estas naturalmente se hajam de resentir de tão grande trabalho executado ininterruptamente.

Estes factos, assim narrados, autorisam a solicitação ao governo de uma providencia que, ao menos, amenise a situação dos magistrados. A' tarde soubemos que a tal proposito conversou com o Sr. ministro da Justiça o Dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, tendo o Sr. ministro promettido, ao que sabemos, providenciar para que aos juizes sejam fornecidas refeições.

Dr. Fernando Lobo

Era gravissimo, á hora em que fechámos esta pagina, o estado de saude do Dr. Fernando Lobo, republicano historico e director do Banco do Brasil.

O fluxo e refluxo do Jury

No Tribunal do Jury foi submettido hoje a julgamento o réo Celestino dos Santos, que, no dia 28 de agosto de 1916, tendo uma altercação com Bernardino Candido Soares, acabou por vibrar-lhe um golpe de faca, matando-o.

Submettido o réo a primeiro julgamento, condemnaram-n'o os jurados á pena de 24 annos de prisão. Houve appellação, e hoje foi submettido a novo Jury. Terminados os debates, os jurados condemnaram o réo á pena de 12 annos.

Os abusos das isenções de direitos

Estando a Companhia S. Luiz a Caxias disposta para outro fim do material que importou, livre de direitos, para a continuação da estrada de ferro de que é concessionaria, o Sr. ministro da Viação solicitou providencias ao seu collega da Fazenda.

Os hoteleiros, etc., e os seus empregados

Teremos o fechamento geral dos hoteis?

Não foi ainda solucionada a questão entre empregados de hoteis e seus patrões. A situação tende mesmo a aggravar-se, parecendo quasi certa, por parte dos patrões, a greve geral.

Levadas ao conhecimento do Sr. presidente da Republica, pelos donos de hoteis, restaurantes, bars, etc., as razões por que não podem cumprir as determinações da lei, os que a ellas estão sujeitos entendem que, emquanto não houve uma solução, aliás aconselhada pelo prefeito em nota á imprensa, não podem estar sujeitos ás multas, que, entretanto, continuam a ser applicadas pelos agentes da Prefeitura.

O Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas havia convocado para hoje uma assembléa, que, á ultima hora, foi adiada, por não terem os seus directores resposta alguma do Sr. presidente da Republica. Mesmo assim, a séde do Centro encheu-se de proprietarios de hoteis, botequins, etc. O Dr. Raul Leite, presidente honorario do Centro, explicou á assembléa as razões do adiamento da reunião convocada, renovando a declaração de que havia procurado entender-se com o Dr. Evaristo de Moraes, advogado do Centro Cosmopolita, para juntos examinarem a possibilidade de um accordo entre as duas partes. Com o prefeito e com o chefe de policia chegou a falar desse assumpto, que foi posto de lado em virtude da intransigencia da classe dos "garçons", em cujo meio parece estão influindo os máos elementos. Não acceitando essa mediação, taes elementos revelam o proposito em que se acham de promover a anarchia. Entretanto, no Centro dos Proprietarios de Hoteis, os "garçons" não têm tido maior e melhor advogado do que o orador, cujo unico intuito é o de harmonisar os interesses das duas classes, julgando que concedendo as 12 horas de trabalho e um dia de descanso os patrões demonstrariam os seus bons desejos de um accordo, até, pelo menos, a solução final da questão pelo poder judiciario.

Falou depois o Sr. Albino Rodrigues dos Santos, que se pronunciou pelo descanso semanal, isto é, o fechamento de todos os estabelecimentos aos domingos. Si os empregados têm direito a esse repouso, tambem os seus patrões delle o necessitam.

O Dr. Luiz Franco, falando, a seguir, declarou que um entendimento para harmonisar os interesses das duas classes era o caminho aconselhado. Como, porém, os empregados se mantivessem irreductiveis, entendia que deveria o Centro entender-se com o prefeito e com o chefe de policia, de modo a haver uma prompta solução para o caso.

Tratou-se depois da apresentação do quadro de empregados, manifestando-se a maioria da assembléa contra a idéa da sua apresentação, mesmo provisoriamente, e isso porque, apresentando-o incompleto ou não o apresentando, serão do mesmo modo multados.

O Sr. Belmiro Moreira da Rocha, discursando, declarou que seriam preferiveis as multas á apresentação do quadro. O Sr. Albino Rodrigues dos Santos tambem se manifestou contrariamente á apresentação do quadro, o que importaria em reconhecer a legalidade da lei. Aconselhava a assembléa a esperar até sexta-feira, quando se resolverá definitivamente o assumpto, deliberando-se ou não o fechamento geral. O Sr. Albino, proseguindo no seu discurso, salientou o facto de certos agentes municipaes cobrarem 1$900 de sello em cada quadro, quando a lei disso não cogita e estatue que esses quadros devem ser confeccionados nas agencias, isto é, pelos proprios funccionarios. Aos commerciantes cabe sómente enviar a lista dos seus empregados. Si a lei tivesse sido regulamentada, se poderia justificar a cobrança do sello, por força da sua regulamentação, o que não se verificou.

O Dr. Raul Leite concordou com o orador, achando que cada commerciante poderia exigir recibo da sua communicação, communicação que não deve ser sellada. Afinal, encerrando-se os trabalhos, ficou deliberado que a directoria se conserve, das 2 ás 5 horas da tarde, na séde social, para attender ás reclamações de associados, entendendo-se tambem com o prefeito para que as multas não sejam applicadas até solução final do caso.

A commissão da directoria esteve á tarde na Prefeitura, não tendo mais encontrado o Sr. Amaro Cavalcanti. Amanhã ao meio-dia essa commissão voltará ao palacio da Prefeitura.

O prefeito, tendo recebido do Centro Cosmopolita a relação das casas commerciaes onde não se cumpre a lei do descanso semanal, resolveu mandar separar as mesmas por districtos e enviar ás respectivas agencias para se apurar o que ha de verdadeiro e agir de accordo com a lei.

A Central quer fabricar aço?

O Sr. ministro da Viação transmittiu ao seu collega da Agricultura o officio em que a directoria da E. F. C. B. solicita a cessão de um forno para fabricação de aço, existente na Escola de Minas de Ouro Preto.

O DIA MONETARIO

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, regularmente firme, com os bancos operando na alta. Os saques foram iniciados a 13 3/8 d. e 13 13/32, com os bancos comprando letras promptas a 13 15/32. Nessas condições regulava o mercado com tendencias para proseguir na alta.

Com effeito, dentro em pouco, tornou-se geral a taxa de 13 13/32 d., com um dos sacadores operando a 13 7/16 sobre pequenas quantias e todos comprando letras a 13 1/2 d. Assim se demorou o mercado sem novas manifestações de alta, até que por ultimo fraqueou, descendo o Bancario a 13 3/8 d. e o particular a 13 7/16, com o Banco do Brasil e o Ultramarino dando pequenas quantias a 13 13/32 d. para o mercado.

Os esterlinos regulavam com compradores a 20$600 e vendedores a 20$700.

O mercado de fundos regulou hoje, com trabalhos mais significativos em numero maior de papeis. Continuaram em boas condições de estabilidade as apolices geraes e regularam sem alteração da importancia os papeis de jogo.

Os negocios mais importantes cotados foram para 67 apolices Estrada de Ferro a 829$ e 830$, 171 municipaes de 1917, port., a 173$ e 179$, 81 de 1906 port. a 194$, 110 de 1914, port. a 186$, 400 de Nictheroy a 86$ e 100 a 87$, 20 acções do Banco da Lavoura a 170$, 20 do Commercial a 175$, 200 ditas a 178$, 40 do do Brasil a 224$ e 225$, 300 da Minas São Jeronymo a 53$, 850 a 53$500 e 200 (v/c 30 dias) a 55$, 700 da Docas da Bahia a 93$, 250 ditas a 94$, 150 a 93$500, 300 a 94$500, 1.000 a 93$, 500 (v/c 30 dias) a 93$, 200 ditas idem a 93$ e 1.000 ditas idem a 95$, 600 ditas da Sul-Mineira a 12$ e 500 (v/c dias) a 44$ e 100 debentures Tec. Carioca a 195$000.

Reuniu-se o conselho da Caixa Economica

Sob a presidencia do Sr. Dr. Inglez de Souza esteve, á tarde, reunido o conselho administrativo da Caixa Economica para tratar de varios assumptos, inclusive o do preenchimento de quatro vagas por effeito de promoções.

O director do Lloyd foi para fora

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, depois da conferencia em que tomou parte na Junta do Abastecimento de Carvão, voltou ao seu gabinete, onde assignou varios papeis, retirando-se em seguida para sua fazenda, donde só regressará depois de amanhã.

Mais um para a Junta de Abastecimento de Carvão

O Sr. ministro da Viação poz á disposição da Junta de Abastecimento de Carvão o chefe de secção da E. F. C. B. João Clapp Filho.

A proxima Exposição de frutas

O Sr. ministro da Viação autorizou os directores das Estradas de Ferro Central do Brasil, Oéste de Minas e Rio d'Ouro a darem passagem gratuita a todos os volumes de frutas, legumes, hortaliças, flores e industrias derivadas, que se destinarem á proxima exposição a realisar-se nesta capital. Essa franquia é dada independente de requisição, á simples verificação nas estações onde forem despachadas.

O Sr. ministro da Guerra vae ao Piquete

O Sr. ministro da Guerra, na proxima sexta-feira, em companhia do general Mendes de Moraes, director do Serviço do Material Bellico e outras autoridades, visitará a fabrica de polvora sem fumaça de Piquete. O trem que os conduzirá áquella localidade partirá da Central ás 6 horas da manhã.

Cachorro de luxo

Desappareceu da avenida Atlantica n. 270 um cachorro da raça "Pékinoise", de grande estimação. Pede-se á pessoa que o tiver encontrado o obsequio de entregal-o ao endereço acima, onde será gratificado.

A' IMPRENSA

A representação entregue pelo Centro dos Proprietarios dos Hoteis, etc., ao Sr. presidente da Republica, manifesta a intenção de conceder as justas regalias reclamadas por seus empregados e termina appellando para a mediação de S. Ex. afim de se chegar a um accordo entre patrões e empregados.

Sobre a questão do dia do descanso semanal a maior parte dos proprietarios desses estabelecimentos considera a medida justa e humanitaria, muitos desses estabelecimentos já a puzeram até em execução; os que ainda não transigiram, ante a mediação do Sr. presidente da Republica, acabarão por ceder de muito boa vontade.

Com as 12 horas de trabalho, tambem os proprietarios dos hoteis, restaurantes, etc., acolhem a medida com a melhor sympathia; sómente desejam que lhes seja assegurado o direito conferido pela Constituição da Republica de combinarem ou contratarem com os seus empregados, sempre que convenha ás partes o descanso intercalado dentro dessas horas.

Assim as questões primordiaes de descanso semanal e das 12 horas de trabalho podem se considerar um facto consummado.

Ninguem poderá dizer agora que os proprietarios dos hoteis e classes annexas não envidam todos os esforços e toda a sua boa vontade para a realisação do accordo.

O que não podem por fórma alguma, sob pena de serem obrigados a fechar as suas casas, é cumprir os outros dispositivos da lei emanada de um poder que era incompetente para a crear e demais, contendo medidas impraticaveis, vexatorias e arruinadoras do seu commercio. — **Uma commissão de proprietarios de hoteis.**

✝ Mandam resar S. Costa e J. Nunes, no dia 22 do corrente, na egreja da Lapa, ás 7 horas, a missa de mez por alma de Hilda Abreu. Penhorados agradecem.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

Numero	Premio
57676	16:000$000
31905	2:000$000
1839	1:000$000
25330	1:000$000
26103	1:000$000
25645	500$000
59431	500$000

Conselheiro Barros Barreto

Emilia C. de Barros Barreto e Barros Barreto Filho, muito gratos a todas as pessoas que tiveram a bondade de demonstrar pessoalmente, ou por carta, cartões e telegrammas seu pezar pelo fallecimento do seu marido e pae, conselheiro Barros Barreto, rogam que acceitem os seus sinceros agradecimentos.

Antonio Braz da Cunha Soares

✝ Adelaide Ferreira da Cunha Soares, filhos e genro, Manoel Braz da Cunha, Bernardino Braz da Cunha e mais parentes participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, irmão e parente ANTONIO BRAZ DA CUNHA SOARES, e convidam para acompanharem o enterramento, que se realisará amanhã, 20 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua do Rezende n. 91 para o cemiterio de São Francisco da Penitencia.

Carlos Cardoso Fontes

✝ Octacilia Fiuza Fontes, filhos e mais parentes mandam celebrar uma missa de 30° dia por alma de seu saudoso esposo e pae CARLOS CARDOSO FONTES, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula. Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

As festas ao Dr. Arthur Bernardes em Ponte Nova

PONTE NOVA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se hontem importantes manifestações de apreço ao Dr. Arthur Bernardes, em sua visita a esta cidade. No seu desembarque, ás 4 horas da tarde, enorme multidão o acolheu delirantemente, saudando-o o Dr. Silvino Marinho.

A' noite houve opiparo banquete de 106 talheres, offerecido ao futuro presidente de Minas pelo povo do municipio de Ponte Nova, tendo falado o Dr. Miguel da Lanna. Agradecendo, o Dr. Arthur Bernardes proferiu notavel discurso, reaffirmando suas idéas da plataforma e assegurando que fará um governo puramente republicano, dará combate franco á politicagem e fará respeitar a verdade eleitoral, a todo transe. Continuando, energica e firmemente, disse o Dr. Bernardes, embora já não inspirem confiança as promessas exaradas nos manifestos dos candidatos aos poderes do povo mineiro, cumprirei sinceramente as promessas de minha plataforma, que ha de concorrer para a modificação dos costumes politicos, ainda que seja necessario estimular a nossa propaganda republicana".

O brinde de honra foi levantado aos Srs. presidentes do Estado e da Republica pelo deputado Antonio Martins.

Seguiu-se ao banquete animado baile, com a presença da melhor sociedade de Ponte Nova.

O Dr. Arthur Bernardes, acompanhado de sua comitiva, regressou hontem, á 1 hora da manhã, para Viçosa.

Os progressos de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — A empresa organisada aqui para a construcção de um grande hotel de verão está lutando com difficuldades para obter o terreno necessario no centro da cidade. Parece, porém, que por toda a semana será resolvido este caso, iniciando-se logo as obras respectivas.

Instituto Brasileiro de Odontologia

Realisou-se hontem, ás 8 horas da noite, a assembléa geral, para dar posse á nova directoria.

Aberta a sessão falou em primeiro logar o professor Paula Ramos, que em breve allocução agradeceu a todos os collegas a sua eleição para presidente na gestão passada e a de secretario na actual. Acabada a allocução do Dr. P. Ramos, foi empossada a nova directoria, falando o professor Luiz Carlos de Oliveira, que enalteceu os meritos de seus collegas, promettendo trabalhar muito em prol da odontologia. O Dr. Luiz Carlos terminou o seu discurso dando a palavra ao professor Dr. Chapot Prevost, que agradeceu a presença do professor Bruno Lobo, pedindo a sua acclamação como socio honorario do Instituto.

Foi dada, então, a palavra ao Dr. Bruno Lobo, que começou fazendo um historico sobre a odontologia no Brasil, e dizendo que, a seu ver, a odontologia deveria estar sempre apparelhada com a medicina geral e o engrandecimento e uniformidade de uma raça estava na conservação dos dentes e que o Instituto devera interceder junto aos poderes publicos, nomeando commissões para conservar os dentes do sertanejo.

Disse que como medico e substituto do mestre Eduardo Chapot Prevost, na Faculdade de Medicina, foi um dos que mais trabalharam em favor da odontologia.

O Dr. Bruno Lobo acabou a sua allocução ás 10 1|2 horas, sendo muito applaudido e cumprimentado.

Pelas associações

Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito

Terminaram hontem os trabalhos para a eleição da nova directoria que tem de dirigir os destinos sociaes da Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito, durante o anno de 1918-1919. Os trabalhos, que correram bastante animados, tiveram grande concorrencia de associados. Depois de verificada a eleição foi apurado o seguinte resultado: presidente, Plinio de Abreu e Silva; vice-presidente, Evaldo Arecio Sapucaia; 1° secretario, Antonio Gomes de Oliveira; 2° dito, Luiz Oswaldo de Souza; 1° thesoureiro, Ceciliano Miguel da Silva; 2° dito, Pedro Cyrillo dos Santos; bibliothecario, Alfredo Diogo de Campos; conselho fiscal: Eugenio José Francisco, Nicoláo Juliano, Leopoldo M. D. Guimarães, Mariano Leopoldo de Queiroz, Alfredo Moreira, José Lopes de Oliveira e João Leite do Nascimento. A posse dessa nova directoria effectuar-se-á no dia 16 de março vindouro.

O primeiro passo de uma grande obra

As primeiras providencias para a installação do Aprendizado Agricola

Como antecipámos, o Sr. ministro da Agricultura foi hoje, pela manhã, visitar o Campo de Demonstração de Deodoro, onde se installará um aprendizado agricola para os menores vadios. O Dr. Pereira Lima, acompanhado dos Drs. Graccho Cardoso e Florentino Avidos, viajou no expresso que partiu ás 8 e 35 minutos da "gare" da Central. Em Deodoro era S. Ex. esperado pelo Dr. Aristides Caire, administrador do Campo.

O ministro da Agricultura, sem perda de tempo, percorreu o campo e tomou as primeiras providencias para o inicio da construcção dos pavilhões destinados ás aulas, dormitorios, refeitorios, machinismos, etc., e residencia do director do Aprendizado. Já hoje mesmo o engenheiro Avidos começou a levantar a planta do terreno, cogitando ainda dos meios de levar agua potavel até a séde do Campo de Demonstração. As aguas de um rio que passa proximo serão aproveitadas, depois de filtradas, para os serviços de uso domestico.

No Campo já existem varias plantações, como viveiros de arvores fructiferas. Só de laranjas se encontram ali em deposito 50 mil pés.

Numa grande parte do terreno, onde não se farão culturas, serão plantados eucalyptus, sendo intenção do Dr. Pereira Lima arborisar com a mesma arvore a estrada de rodagem que ligará o Campo de Demonstração á cidade. Essa estrada, que está sendo construida pela Prefeitura, deverá ficar concluida dentro de dous mezes, o mais tardar.

O Dr. Pereira Lima regressou á cidade ás 11 horas.

Está em Natal o jornalista Pausilippo da Fonseca

NATAL, 16 (A. A.) (Retardado) — Chegou aqui o Sr. Pausilippo da Fonseca, que vem realisar conferencias civicas, por iniciativa da Associação de Imprensa.

Esboça-se a creação de uma grande federação de transportes

A candidatura Müller dos Reis á deputação pelo Districto Federal

Já ha muito que vinha existindo um entendimento entre os chefes das associações de transportes de mar e terra para a sua unificação, de modo a formarem a Confederação dos Transportes Maritimos e Terrestres, onde se congregarão todos os conductores de vehiculos e trabalhadores terrestres e as classes trabalhadoras do mar.

Foi por isso que, após a creação da Federação Maritima Brasileira — união das associações maritimas — se instituiu aqui a Federação dos Conductores de Vehiculos — onde estão congregados os trabalhadores dos transportes terrestres. Estão, assim, preparados os esteios da futura confederação dos transportes de mar e terra. Que ella breve será um facto não ha duvidas. Temos a prova com as proximas eleições federaes. As duas federações, embora á ultima hora, resolveram fazer o Sr. commandante Muller dos Reis, ex-director do Lloyd Brasileiro e patrono dos maritimos e das classes operarias em geral, candidato a uma cadeira de deputado pelo 1° districto deste municipio. Essa deliberação vae ser dada em publico, na sexta-feira proxima, numa sessão solemne, que se realisará num dos theatros desta capital. Nessa assembléa, os presidentes da Federação Maritima Brasileira e da Federação dos Conductores de Vehiculos, na presença dos presidentes e associados de todas as sociedades a ellas federadas, apresentarão um manifesto, em que indicam ao eleitorado o nome do Sr. commandante Muller dos Reis. E' a primeira prova publica do entendimento dessas duas importantes congregações de classes.

QUEM PERDEU?

O Sr. Augusto Castriola veiu nos trazer um mólho de chaves encontrado na rua Gonçalves Dias.

— Entregaram nesta redacção varios papeis pertencentes ao 1° regimento de cavallaria, encontrados no largo de S. Francisco.

Cachorro perdido

Perdeu-se, na noite de 14 para 15, na rua do Lavradio esquina da rua do Senado, um cachorro de raça Pomerania, todo preto, com um pequeno signal branco no peito e nas patas. Gratifica-se generosamente a quem o levar ou der noticias á avenida Mem de Sá 190

Para que servem os pneumaticos?

Escrevem-nos:

"Chegando á cidade hontem, cedo, como de costume, e precisando ter ahi sem falta até 5 horas da tarde um documento de que me esquecera, mandei um pneumatico para minha casa, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.552, para que o documento me fosse remettido com a possivel urgencia. Sabeis onde é a E. Real?

Fica a 45 minutos da praça da Republica. Pois bem, o pneumatico só foi lá entregue depois das 6 horas da tarde, quando já nenhuma providencia podia ser dada, quando é certo que elle foi entregue na estação inicial da praça da Republica ás 9 horas e 45 minutos da manhã. Teve, si não me falha a memoria, o n. 206, pois rasguei o recibo.

Não é caso de "parabens" á perfeição e "presteza" de tão importante serviço?

Oito horas e pico, "caspité" já é rapidez. Agradeço o criado attento — Paulo de Freitas."

Dous menores que desappareceram

A policia do 9° districto anda á procura de dous menores que desde ha dias desappareceram de casa. São elles Fernando Teixeira, de 14 annos, branco e residente á rua Visconde de Itauna n. 543, e Euclydes de Castro, pardo, de 15 annos, orphão, morador na casa do Dr. Leoncio Lavadelino, á rua Santa Maria n. 32.

Uma cerimonia commemorativa

A nova avenida da praia da Gavea e um appello ao Sr. prefeito

Trechos de um discurso

Realisou-se esta tarde a cerimonia da inauguração da placa com que o Automovel Club do Brasil quiz perpetuar a construcção da avenida Niemeyer, valendo-se da arte do esculptor nacional, Sr. Rodolpho Bernardelli. Esta cerimonia teve grande concorrencia, coin-

cidindo com a da inauguração de uma capella no mesmo sitio da praia da Gavea.

As manifestações que, então, foram tributadas ao commendador Conrado Niemeyer se revestiram de um caracter de grande justiça e de reconhecimento, por isso que aquelle engenheiro nos dotou de uma bellissima estrada sem o menor sacrificio dos cofres publicos. Iniciativas destas muitos as têm por mero calculo, visando retribuições mediatas ou immediatas. São verdadeiras empreitadas forçadas sem fiscalisação do governo, que só dá pela cousa quando o falso generoso lhe reclama o pagamento. Mas não é este o caso do commendador Niemeyer, como bem se deprehende das palavras com que o saudou na cerimonia de hoje o Sr. Ricardo Ligonto, como representante do Automovel Club, enaltecendo o amor desinteressado daquelle engenheiro pela nossa capital. Melhor dizem do gesto de S. S. estas palavras do orador:

"Meus senhores, o commendador Niemeyer teve o merito incontestavel de, sem palavras, discursos, conferencias, artigos de jornaes e outra reclame, conceber esta bella avenida, passar no campo da acção, ordenando e custeando a sua construcção, sem nada solicitar dos poderes publicos, até que um bello dia, improvisadamente, inesperadamente, com encantadora simplicidade, como se praticasse o acto mais natural deste mundo, annunciou a seus concidadãos: "aqui está, meus patricios, a nova estrada, eu vol-a dou e nada exijo". Deveis convir commigo, meus senhores, que isto mais ainda enaltece, si considerarmos que nós, latinos, temos o inconveniente de falar muito, escrever mais ainda e fazer nada, ou muito pouco, e isso mesmo, quasi sempre, incompletamente."

Depois de outras considerações o Sr. Ligonto recordou que ao grande melhoramento devido á generosidade do Sr. Niemeyer ligava-se o nome do Dr. Paulo de Frontin — gloria da engenharia nacional — que, na phrase do orador, quando, na ingreme montanha que se precipitava ao mar, não havia alma viva, traçou com segura visão a nova avenida e lhe dirigiu os trabalhos dia a dia. Neste ponto S. S. exclama:

"O Dr. Frontin realisou o milagre de crear uma cousa notavelmente bella, onde tudo é admiravel; pois, meus senhores, uma cousa é fazer resaltar uma solitaria perola no niveo seio duma dama, e outra é fazer com que ella resalte quando confundida entre muitas outras perolas. Não é tudo. Deve-se substancialmente a S. Ex. a solução do problema do abastecimento de agua a Leblon, Ipanema, Copacabana e Leme, pois as excellentes aguas dos opulentos mananciaes da Gavea, que deviam escoar no oceano por não poderem vencer os 200 metros de altura da antiga Gavea, bem poderão ser captadas e canalisadas, agora, pela nova avenida, cuja altura não tem mais de 35 metros."

Passa depois o Sr. Ligonto a lembrar o trabalho do Sr. Alvaro Niemeyer na construcção da avenida e, se referindo á festa das Estradas de Rodagem, elogiou o amparo do Sr. ministro da Viação e a acção do seu collega da pasta da Agricultura. E concluiu assim:

"Cumpre-me agradecer, outrosim, ao Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal, que está conjugando o melhor de seus esforços para embellezar esta capital, turisticamente a mais bella do mundo, e peço permissão para dirigir a S. Ex. um voto e uma supplica: o voto e a supplica que, na maior brevidade possivel, e nos limites dos recursos financeiros da Prefeitura, não deixe por muito tempo abandonada e isolada esta soberba avenida e a ligue ás suas bellas e formosas irmãs: a avenida Atlantica e a Meridional."

Uma fita de successo em um cinema da Villa Militar

O facto de que nos vamos occupar se passou no cinema da Villa Militar, no 1° regimento de infantaria, entre um major e um 1° tenente medico. Apezar de ter sido elle escandaloso, ficou circumscripto á roda dos militares que a elle assistiram, não sendo tambem, apezar de indisciplinar, levado ao conhecimento das autoridades superiores. Segundo o conhecimento que tivemos, o escandalo se passou da fórma seguinte: O 1° tenente medico, que é um impenitente desrespeitador das familias dos officiaes, achou de, no cinema, procurar se approximar da senhora do major em questão, dirigindo-lhe olhares, e de fórma tal que esta chamou para o caso a attenção de seu marido. Este deixou que o medico tornasse mais impertinente a sua acção e se approximasse, applicando-lhe por esta occasião um correctivo tão violento que o deixou com os labios e o nariz a correr sangue. Houve a intervenção de terceiros, com os consequentes commentarios.

Os grevistas argentinos

Foi rejeitada a parede geral — Os operarios da via ferrea de Entre Rios

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A Federação Operaria Maritima, apezar da campanha feita a favor da parede geral, resolveu rejeitar esta e applicar a "boycottage" ás empresas que prestem serviços aos frigorificos.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A policia conseguiu apurar que os recentes attentados contra os bondes da empresa Lacroze foram estimulados por elementos alheios áquella empresa, que conseguiram impressionar o espirito de alguns operarios paredistas que foram despedidos, levando-os á pratica de taes excessos.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Os operarios da Estrada de Ferro de Entre Rios ameaçam declarar-se em parede, exigindo a acceitação tacita dos pedidos de melhorias que apresentaram á referida empresa.

A União dos Empregados do Commercio institue um "campeonato amistoso pró-quadro social"

Esta sociedade, cujo desenvolvimento tem sido intenso, devido aos esforços da actual directoria, acaba de instituir um "campeonato amistoso pró-quadro social", que outro intuito não tem sinão o de augmentar o numero de associados. Esse campeonato encerrar-se-á em 30 de junho vindouro e para dirigil-o foi creado um jury, o qual está constituido de directores e socios.

Além das vantagens garantidas pelos estatutos da União, os proponentes de socios admittidos ficam com direito a premios, os quaes serão expostos brevemente e representam objectos de arte. Para a obtenção dos premios, o jury creou os seguintes logares: 1°. Para o concorrente que maior numero de socios tenha proposto até 30 de junho proximo, desde que esses socios tenham pago o diploma e mensalidades vencidas; 2°. Para o que, nas condições acima, tenha conseguido o 2° logar; 3°. Para a classe que maior numero de associados forneça neste campeonato, sendo que para esse premio foi constituido um regulamento para base e acção, em vista da complexidade de classes.

Os auxilios da Parahyba á agricultura

PARAHYBA, 16 (A. A.) (Retardado) — O presidente do Estado assignou um decreto abrindo um credito de cem contos destinado á compra de instrumentos agrarios, que serão fornecidos pelo custo aos lavradores e prestando outros auxilios á agricultura.

O "Liger" chegou hoje...

...trazendo as "velhas novidades de sempre"...

O "Liger" chegou de Buenos Aires. A's 6 1|2 horas da manhã de hoje, já o transatlantico francez aguardava a hora regimental para transpor a entrada da nossa bahia.

Uma hora depois a policia maritima fazia a visita habitual ao paquete, que trazia para esta capital 34 passageiros, além de 101 em transito.

A's 8 horas, afinal, o "Liger" atracou ao armazem 18 do cáes do porto e os passageiros que se destinavam a esta capital começaram a desembarcar, depois do agente Hernani Macedo, no topo da escada de bordo, examinar-lhes os respectivos papeis.

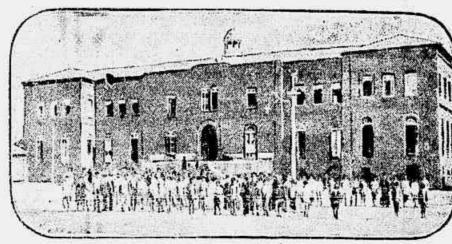
Quaes as novidades que o "Liger" trouxe das terras banhadas pelo Prata para estas a que a Guanabara e o Atlantico emprestam tanta belleza?

Nenhuma.

Alguns soldados francezes que regressam ás fileiras do Exercito patrio, alguns "touristes", uns palminhos de caras bonitas para os nossos "cabarets" e meia duzia de aventureiros de "boina" e camisa rota, que vêm em busca da fortuna esquiva para elles como a agua, actualmente, para nós.

E foi só. Os soldados francezes falaram-nos com a mesma animação das outras vezes, sobre as mesmas cousas que já nos disseram; os "touristes" teceram elogios á "hermosa naturaleza desta tierra"; as "divettes", duas "palavras amaveis" ao gosto artistico dos brasileiros e a esperança que trazem de successo, e, finalmente, os ultimos, os que vêm á cata do dinheiro, os que vêm tentar a sorte nestas terras hospitaleiras, esses que nos deviam falar muito, não nos disseram cousa alguma.

E nisto se resumiu a manhã hoje, no cáes, cheio de pessoas que aguardavam a entrada do "Liger", esperando os parentes, os amigos e as novidades com a avidez com que um morador de Catumby aguarda uma gotta d'agua.

O EXERCITO NO SUL DE MINAS

A gravura acima representa a fachada principal do Gymnasio Diocesano, de Porto Alegre, que será, ao que parece, adquirido, assim como o edificio da Escola Normal Feminina da mesma cidade do sul de Minas, pelo Ministerio da Guerra, para a installação de uma unidade do Exercito, provavelmente o 10° regimento de artilharia

A GUERRA

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 19 (Havas) — Communicado das 11 horas da noite de hontem:

"Durante a tarde houve actividade da artilharia de um e outro lado, na região do Amiette.

Na Champagne, logo no começo da tarde, o inimigo fez nova tentativa para reconquistar as posições que lhe tomámos a sudoéste de Butte du Mesnil, mas os soldados allemães não conseguiram nem abordar as nossas linhas. O ataque realisado de manhã contra as mesmas posições foi levado a effeito por tres batalhões allemães, que soffreram perdas elevadas e deixaram nas nossas mãos 30 prisioneiros.

No domingo, os canhões anti-aereos abateram dous aeroplanos allemães.

Lançámos 13.000 kilos de explosivos sobre as estações de Thionville, Metz-Sablon e Pagny, sobre os estabelecimentos inimigos em Hirson e nos terrenos de aviação allemães, provocando por toda a parte incendios e explosões."

Communicado inglez

LONDRES, 19 (Havas) — Communicado da madrugada do marechal Sir Douglas Haig:

"Uma tentativa de ataque de surpresa do inimigo contra um dos nossos postos avançados a léste de Epehy fracassou completamente.

A artilharia inimiga esteve activa a sudoéste de Cambrai e a nordéste de Ypres."

A chegada de turco-bulgaros á Belgica

AMSTERDAM, 19 (Havas) — O "Nieuwe Rotterdamsch Courant" diz saber de boa fonte que chegaram a Verviers 30.000 soldados turcos e bulgaros.

EM TORNO DA GUERRA

A attitude dos socialistas francezes

PARIS, 19 (Havas) — A resolução votada pelo Conselho Nacional do Partido Socialista Francez, relativa á acção internacional, declara que o partido está resolvido a organisar e a realisar o mais breve possivel uma conferencia internacional socialista.

Quanto ás questões que dizem respeito ás colonias, a resolução condemna severamente a politica colonial dos governos e dos capitalistas e pede para os indigenas uma protecção efficaz contra os excessos desses governos.

No que diz respeito á questão da Alsacia-Lorena, a resolução declara categoricamente que essa questão não é territorial, mas sim uma questão de direito e que sem a sua solução o problema internacional continuaria eternamente insoluvel e a paz não seria justa nem duradoura.

Os maximalistas e o socialismo

LONDRES, 19 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que o Comité Central do Conselho de Operarios e Soldados enviará ao estrangeiro uma delegação encarregada de promover a reunião de uma Conferencia Internacional Socialista.

Entre os membros dessa delegação figura a ministra do Bem Estar Publico, Sra. Kollontay.

A delegação seguirá para Stockholmo, de onde se dirigirá depois para Paris e Londres.

Os commentarios da imprensa austriaca

ROMA, 18 (A. A.) (Retardado) — "L'Idéa Nazionale" publica um telegramma de Berna, dizendo que a imprensa austriaca continua a occupar-se da imminente offensiva dos imperios centraes, procurando desvalorisar o alcance das operações e augmentar a importancia das difficuldades technicas da mesma.

Essa attitude demonstra a preoccupação que domina os austriacos em relação á frente italiana.

Os circulos militares suissos discutem a probabilidade de uma offensiva na frente occidental, adeantando a hypothese de que a offensiva austro-allemã em vez de ser levada a effeito na frente franceza sel-o-á na frente italiana, porque esta apresenta maior sensibilidade.

As proximas eleições

A chapa da opposição espirito-santense

De Victoria, capital espirito-santense, recebemos hontem este telegramma:

"O jornal "A Tarde" publica hoje a chapa da opposição, na qual são candidatos a senadores os Srs. Muniz Freire e Pinheiro Junior, e a deputados os Srs. Deoclecio Borges e Paulo Mello".

Recebemos hontem de Nictheroy este telegramma:

"O escrivão de alistamento de Maricá não está foragido, como se noticiou. Veiu submetter á assignatura do juiz de direito as listas de chamadas de eleitores. Idéa referida constitue simples preparo para a desejada substituição desse escrivão pelo do 1° officio, que é politico situacionista extremado, visando abafar a denuncia por mim dada ao juiz de direito da 1ª Vara de Nictheroy, sobre a falsificação da firma e letra do alistando José Antonio Rosa, reconhecidas verdadeiras por este tabellião do 1° Officio. — Theophilo de Castro".

MACEIO', 16 (A. A.) (Retardado) — O governador do Estado baixou hoje um decreto dando instrucções para a eleição governamental e para a reorganisação do batalhão policial.

O "Mario Bojuga" aggrediu a amante

E FOI PRESO

"Mario Bojuga", vulgo de Mario Joaquim Gonçalves, foi preso pela policia do 20° districto quando aggredia sua amante Julia Santos, na casa onde residem, á rua Engenho de Dentro n. 256.

Designações no Lloyd Brasileiro

Foram feitas hoje no Lloyd Brasileiro as seguintes designações:

2° piloto do vapor "Ladario" Elysio Gomes Pereira; praticante de machinista do "Sargento Albuquerque" Adolpho Ferreira Nobrega.

Ficou louco no trabalho

O operario José Marcellino Xavier, quando trabalhava hoje na fabrica Alliança, teve um accesso de loucura. Removeu-o a policia para o Hospicio, tendo o louco num dos seus accessos se ferido nos pulsos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 441 rezes, 71 porcos, 29 carneiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados: 7 1|4 r., 6 p., 1 c. e ...

Para os suburbios foram vendidos: 25 ... e 1 porco.

"Stock": Durisch, 155 rezes; C. E. de ...io, 296; Lima Filhos, 153; Oliveira Irmãos, 456; C. dos Retalhistas, 196; Basilio Tavares, 23; F. P. Oliveira, 211; J. P. de Aguiar, I. P. de Abreu, 116; B. P. Rocha & C., Machado & C., 79; A. V. Sobrinho, 211, ...nes & Campos, 7. Total, 2.191.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 408 3|4 r., 67 p., 31 c. e 59 ...

Os preços foram os seguintes: rezes, $880 a $920; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$400 a 1$800, e vitellos, de 1$ a ...

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Raul Ferreira Serpa, ás 9 1|2, na ... do Carmo; D. Francisca de S. Paulo ...raes, ás 10, na mesma; Floriano ... Raposo, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Antonio José Ferreira do Nascimento, 8 1|2, na egreja de Santo Affonso; Carlos Cardoso Fontes, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Genoveva Ignacia ...xeira, ás 9, na matriz de Irajá; D. ...riana dos Santos Apollinario, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Anna ... Brand, ás 8, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... Gomes de Aguiar, travessa Mathilde n. ...; Cinira da Silva Braz Salgado, rua Ferreira Araujo n. 6; Adelaide Maria Pinho, rua ...de de Bomfim n. 872; Pompeu Carolino Santos, rua Santa Alexandrina n. 486; Olegario das Dores, avenida Pedro Ivo n. ... casa X; Humberto, filho de Venancio Bernardino, rua S. Christovão n. 543; Francisco, filho de Antonio Lage, rua Visconde da G... n. 136; Olavia, filha de Antonio Pires M... da, praia do Retiro Saudoso n. 303; W... mar, filho de David Gonçalves, rua Senador Pompeu, n. 139; Luizinria, filha de Nuno Junqueira, rua Matto Grosso n. 25; ... Avon, beco dos Ferreiros n. 22; João Fernandes Mendes, rua Cardoso Marinho n. 11, casa ...; Adalberto Navarro Teixeira, rua Senador ...car n. 178; Ruben, filho de Elpidio L..., rua Vidal de Negreiros n. 63; Maria Paz Ferreira, rua Valentim Fonseca n. 51; ...nor, filho de Petronilha de Freitas, rua ...de de Bomfim n. 478; Henrique Bern..., rua D. Julia n. 27; Oswaldo, filho de ... Silvino, rua Dr. José Hyginio n. 76; Do...na, filha de Affonso Gil da Motta, rua A... so Cavalcanti n. 187; Jair, filho de José Manoel Ribeiro, rua S. Januario n. 178; ...mundo, filho de Antonio Dias, rua Barão S. Felix n. 207; Maria, filha de Fenelon ...reira de Brito, rua Imperial n. 131; José dos Santos, Hospital S. Sebastião; M... Fernandes de Paula, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: Ant... Rodrigues, Hospital S. Sebastião; Jayme, filho de Bernardino Soares, rua dos Caj... n. 19; Ilza, filha do tenente Nelson N... de Carvalho, rua Santa Clara n. 118; ... Ramos Ferreira, rua D. Polixena n. 71; Maria, filha de Nelson Marcos Cavalcanti, Passos Manoel n. 34; Lucilia, filha de ...dicta da Silva, rua Conselheiro Pereira da S...va n. 248; Gracinda Santos, Casa de S... S. Sebastião; Jeremias Medrado, rua das La...ranjeiras n. 396; Haydée, filha de Ama... Almeida Torres, rua Jardim Botanico ...; Domingos Ribeiro, Hospital S. Sebastião; Guimarães Clemente Bastos, necroterio da Policia.

—Serão inhumados amanhã, na ...ie de S. Francisco Xavier: Manoera Pas... Florisbella Alves da Silva, saindo os ... ás 9 horas da manhã, das ruas Cunha B...sa n. 79, casa II, e Barão de Mesquita n. ... casa II, respectivamente.

Um bom exemplo

PARAHYBA, 16 (A. A.) (Retardado) — O academico de direito Celso Affonso ..., official de gabinete do presidente do Estado, incluido no ultimo sorteio militar, seguirá da 25 do corrente para o Recife, afim de ficar praça.

O MOMENTO

O movimento civico não esfriou ainda pelo interior

Os atiradores do 17 e o instructor do 94

Recebemos de Mathias, em Minas, este telegramma datado de hontem:

"Os atiradores do Tiro 94 protestam ...mamente contra as aleivosias do Tiro ... contra seu digno instructor, tenente Pinho Pitta."

LORENA (S. Paulo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam animados e concorridos os exercicios do Tiro 180, ... as noites, sendo proveitosos os exercicios e evoluções de armas, sob o commando do tenente Faustino Candido Gomes, instructor.

521 Tiro de Guerra

Communicam-nos:

"O presidente desta corporação ... aviso aos respectivos atiradores, no ... de se apresentarem os mesmos ... dentro do praso de 30 dias, a partir de ...tem.

— O mesmo presidente propoz ao ...mando da 5ª região, para servir como instructor, o capitão reformado do Exercito ...tonio Moreira de Souza Junior.

— Foram alistados como atiradores Srs. Eurico de Mattos e Arthur ... Mattos, academicos de medicina, ... Torelli, funccionario publico, e João ...nheiro Porto, empregado no commercio.

— Foi creado, por acto de 16 do ...rente do presidente, um posto de alistamento á rua Magalhães Castro n. 129, no ..., o qual funccionará sob a direcção de João Roberto da Silva Cabral, secretario ...terino do Tiro.

Os sorteados de Viçosa

IBIAPINA (Ceará), 19 (Serviço especial da A NOITE) — De Viçosa partiram hontem os primeiros sorteados militares, destinados ao 46° de caçadores. O povo fez-lhes carinhosa despedida, acompanhada de bandas de musica, fornecendo-lhes ainda recursos ... cios para a sua viagem até essa capital.

Uma conferencia no Tiro 510

De Pacoty, no Ceará, foi-nos transmittido hoje o telegramma abaixo.

"O Dr. Francisco Prado, realisou hoje importante conferencia na séde do Tiro, concitando a mocidade a formar ao lado do governo, em defesa da patria, sendo enthusiasticamente applaudido. — Padre G... do, presidente."

Reune-se amanhã a directoria do Tiro ...

Em sua séde, á rua S. Pedro, reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, ... membros do conselho director do Tiro 15.

Os ratos de chumbo

O Sr. Luiz Trindade, encarregado dos predios ns. 2.929 e 2.931 da Estrada Real de Santa Cruz, e 59 da rua Republica, queixou-se á policia de que os encanamentos dos referidos predios tinham desapparecido.

Da platéa

NOTICIAS

"O Perdão" e a companhia dramatica nacional

Em dia da semana ultima, o Dr. Raphael Pinheiro leu, no Recreio, para o director da Companhia Dramatica Nacional e todos os artistas desta, a peça "O Perdão", trabalho seu com a collaboração do Sr. Marques Pinheiro. Sua irmã. A peça agradou, resolvendo-se logo sobre seu desempenho pela Sra. Italia Fausta e os melhores elementos da companhia installada no theatro que faz fundo á rua do Espirito Santo. Até ahi, tudo muito bem. Houve, a seguir, algumas conferencias entre o Sr. Gomes Cardim e os irmãos Pinheiro. Resolvida essa ou aquella questão, vencida uma ou outra difficuldade, tratou-se afinal de "pôr de pé" a peça. Foi então que appareceu o caso da percentagem á qual têm direito, intellectualmente, humanamente, os autores d'"O Perdão", como cabe aos que dão logar á certa abaixo, escrita pelo Dr. Raphael Pinheiro ao director do C. D. N.:

"Em 18 de fevereiro de 1918 — Meu illustre amigo Dr. Gomes Cardim — Muito cordialmente saudar — Demorada reflexão feita, após a nossa longa conversa de hoje, a respeito do contracto de honorarios d'"O Perdão", uma vez que a illustre aggremiação que com tanta proveito dirigem não se submette á tabella da S. B. A. T., obriga-me a escrever estas linhas.

Não ha duvida que a argumentação desenvolvida pelo meu nobre amigo, em opposição ao resolvido pela S. B. A. T., é forte, ponderosa e impressionante, em certos pontos, que, certo, em futuro não remoto serão attendidos pelos resultados praticos e positivos que encerram.

Acontece, porém, que meu irmão e collaborador Marques Pinheiro foi, naquella sociedade, um dos mais extrenuos defensores dessa tabella, que ora nos embaraça e priva do prazer e da honra de ver "O Perdão" interpretado pelos artistas da Companhia Dramatica Nacional.

Assim bem comprehenderá o meu illustre amigo que não me é possivel, conhecida agora tal attitude de meu irmão e collaborador, hesitar mais entre o enorme prejuizo artistico de não ver representado "O Perdão" e a felonia que um de nós teria de praticar para com a S. B. A. T., caso fosse ella levado á scena fóra das condições estipuladas na sua tabella.

Imaginará, estou certo, a magua profunda que experimentamos ao fazer voltar para a gaveta das inutilidades presentes "O Perdão", no instante exacto em que la elle á honra de ser interpretado pela illustre artista que é Italia Fausta.

Assim, esperando a devolução dos originaes e pedindo permissão para fazer a cópia dos papeis, mandada fazer devido á minha exclusiva precipitação, mais uma vez queira receber, bem como transmittir á sua gentil companhia, os nossos agradecimentos, creado-me o seu muito admirador etc. — *Raphael Pinheiro*."

Ahi está por que o original dos irmãos Pinheiro, trabalho nacional, possivelmente digno de ser representado para o reerguimento do nosso theatro, deixa de ser apreciado. Pena é, sem duvida, que a tabella da S. B. A. T. seja um pouco mais exigente do que os representantes aqui dos George Ohnet e dos Sudermann... *E só.*

O festival de Octavio Rangel

Já está organisado o programma do festival de Octavio Rangel, o autor da interessantissima revista "Momo 'ta bi". E' elle, como se vê, bem attrahente: 1ª parte — Unica representação do "lever de rideau", em verso, original de Octavio Rangel, "A volta do recrutado", personagens: Martha Verdier, Clotilde Duarte; Georgette, Cordelia Barros; Maurelio Verdier, João de Deus; acção em Paris, no anno de 1917. 2ª parte — Representação da revista "Momo 'ta bi", que obteve o maior exito da actualidade. 3ª parte — Acto de "cabaret", em que tomam parte o tenor Del By, da companhia lyrica popular italiana, no "Arioso", dos "Palhaços"; Lola Iglesias, nas suas canções andaluzas; Brandão, o popularissimo, no monólogo "Um actor mal comparado"; Os Danicos, duettistas sertanejos, nas seguintes canções: "A fiada" e "Caipira Francano"; Augusto Campos, um monologo; Rosa Alves, "Pela pá", versos de Octavio Rangel; Pepa Delgado, namoradinha nacional "Yara", e os sympaticos Lopes, numa romanza; pelo professor Mario Fontes e pela bailarina Froufrou serão executados diversos bailados, e haverá outras surprezas por eximios artistas.

"Magda", hoje, no Recreio

Para a estréa do actor João Barbosa, um dos mais festejados elementos da Companhia Dramatica Nacional, representa hoje essa companhia a peça "Magda", que tanto agrado causou ha annos. A protagonista será desempenhada por Italia Fausta, que encontra nesta papel uma das suas melhores creações.

Volta hoje á scena, no São José, a burleta de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, "Flor de Catumby".

A empreza do Republica vae expôr na fachada do theatro, nas casas La Royale e Grão Turco, os premios que hão de ser offerecidos ás creanças que tomarem parte na festa que se realisará naquelle theatro no domingo vindouro.

Espectaculos para hoje: "Recreio", "Magda"; Trianon, "A Bisbilhoteira"; São José, "Flor de Catumby"; Republica, "O 31 do ...".

O DR. ADOLPHO DA FONSECA participa ter mudado o seu escriptorio e consultorio para a rua de S. Rita 10, para a rua S. Pedro 41, 1º andar. Cons. 2 ás 4.

O Manoel de Souza é uma fera

Manoel de Souza aggrediu, por ciumes, a foice, a sua amante Florentina Maria da Gloria. O facto passou-se na estação de Ricardo de Albuquerque.

Manoel foi preso.

SPORTS

Corridas

Goliath, Interview e Sunrise

A noticia detalhada que nos chega de São Paulo, da corrida effectuada ante-hontem no prado da Mooca, dá-nos informações sobre a brilhante e facil victoria obtida pelo nacional Sunrise, de criação do Sr. coronel Quinta Reis, sobre o nacional Interview, de criação do Sr. coronel Juliano Martins de Almeida. Este quasi match fez-nos meditar um tanto sobre o aperfeiçoamento a que vae attingindo a élevage brasileira, principalmente no Estado de S. Paulo. Em tres turmas consecutivas, foram apresentados ás pistas tres productos que honrariam a qualquer turf do mundo — Goliath, filho de My Pet; Interview, filho de Tanus, e Sunrise, filho de Sunrise. Goliath, entre a farta collecção de victorias que obteve, chegou a consegnir o record dos 1.600 metros, no Jockey-Club; Interview, vencedor facil de todos os nacionaes, conseguiu derrotar até o estrangeiro Pégaso, de classe recommendavel, e placé no Grande Premio Jockey-Club de 1917; Sunrise revela-se agora, tendo este anno já batido em S. Paulo a uma turma de estrangeiros e ante-hontem ao glorioso Interview. Goliath não póde concluir a sua esperançosa carreira de coursier notavel; posto a disputar contra estrangeiros de boa classe e de muito maior edade, sentiu-se do esforço e desappareceu das pistas para nunca mais reapparecer. Interview é outro cavallo que já deveu pelo mesmo motivo: seu proprietario obrigou-o a disputar em tiros de 3.200 metros contra o crack das pistas brasileiras, e o resultado foi o de ser o brioso animal derrotado posteriormente por Zuavo. Sunrise, porém, ainda, já correu contra estrangeiros, mas queira Deus que não o aventurem mais a semelhantes façanhas. Agora, que os poderes publicos do paiz acordaram e vão auxiliar efficazmente a criação nacional, nada justificaria a mudança dos nossos productos das suas turmas proprias para os azares de disputas onde difficilmente levam a melhor. O Sr. coronel Quinta Reis deve olhar attentamente para Goliath e Interview e reservar o seu Sunrise a outro papel.

Football

INTERESTADUAL

Americano x Tupy

Em Juiz de Fóra será levado a effeito no proximo domingo um sensacional match de football, entre as primeiras équipes do Tupy, filiado á Liga Mineira, e do Americano F. C., campeão da 3ª divisão da Metropolitana. O team do Americano, dada a boa figura que fez domingo ultimo, vencendo o Paladino, da 2ª divisão, certamente não fará má figura. O Tupy já tem se batido com teams daqui, honrando sempre as suas côres. E' de se esperar, portanto, um match renhidissimo e cheio de lances emocionantes.

A festa do Cascadura

Está despertando grande enthusiasmo o festival que o Cascadura F. C. organisou para o proximo domingo, em homenagem ao Tiro de Jacarépaguá. O programma está sendo confeccionado a capricho e a directoria do Cascadura não está medindo esforços para o grande brilho do festival.

Liga Bancaria

Em assembléa geral realisada hontem a Liga Bancaria empossou a sua nova directoria para o anno corrente, que está assim organisada: presidente, Ruy Lowndes; vice-presidente, J. Millili; secretario, H. Bravo Junior; 2º secretario, H. Maiagutti; thesoureiro, Costa Dias. Commissão de sports: Humberto Macedo Rocha, O. Tavares e W. Robinson. Foi tambem approvado por unanimidade o relatorio-balancete da directoria passada.

INFANTIL

Villa Isabel x Confiança

No treno de domingo ultimo, entre as équipes infantis dos clubs acima, saiu vencedor o Confiança por 2 a 1. O team alvi-negro jogou bastante desfalcado.

XADREZ

O campeonato do C. de Engenharia

Terminou o renhidissimo torneio de xadrez que o Club de Engenharia promovera em 1917. Os premios instituidos foram assim distribuidos: 1º, Octavio Trompowsky; 2º, tenente Heitor Carlos, e especiaes: "Club de Engenharia", J. Botafogo; "E. Pereira", Euclydes Pereira. Nas séries os premios foram levantados: na 1ª, pelo Sr. Octavio Trompowsky; na 2ª, pelo tenente Heitor Carlos, e na 3ª, pelo Sr. J. Botafogo. Todas as partidas tiveram grande importancia, devido á egualdade de forças, terminando o campeonato empatado entre os Srs. Octavio Trompowsky e tenente Heitor Carlos. No desempate, depois de muito trabalhar, o primeiro conseguiu vencer o segundo, obtendo assim o titulo de campeão de xadrez do Rio de Janeiro.

JOSE' JUSTO

Rebedeira e facada

Quem é o criminoso?

Em frente ao botequim n. 1.257, da rua Conde de Bomfim, estavam os tres companheiros da vagabundagem. Todos elles haviam bebido muito e por isso já quasi se não podiam pôr em pé.

De repente estala entre elles uma séria discussão. Gritam, atracam-se furiosamente e quando a "encrenca" terminou, por intervenção de terceiros, já havia um ferido. Era elle Manoel Coelho, de 51 annos, portuguez, e residente á rua Santa Carolina n. 1. Ao guarda nocturno n. 36 Coelho declarou que recebera uma facada de um dos seus companheiros, João da Costa Corrêa e Luiz José de Oliveira, não podendo, porém, garantir qual dos dous é o verdadeiro autor da aggressão.

A policia do 17º districto prendeu os accusados, fazendo medicar o ferido pela Assistencia, mandando-o depois para a Santa Casa e abrindo inquerito.

Ficou maluco

Tamanhas foram as scenas escandalosas do Francisco de Paula, pardo, de 21 annos, hoje, em sua residencia, á ladeira D. Anna n. 49, Fabrica das Chitas, que as pessoas de sua casa não tiveram a menor duvida de que elle estava com as faculdades mentaes abaladas...

Foi por isso pedida uma providencia á policia do 15º districto, que fez recambiar o homem para a Central de Policia, que o enviará para o pavilhão de observações do Hospicio.

Os "aquaticos" de Caxambú

CAXAMBU' (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Encontram-se aqui os Drs. Leoni Ramos, Astolpho Rezende, Mauricio Medeiros e Affonso Vizeu, todos acompanhados de suas Exmas. familias. Ante-hontem chegou a Exma. familia do Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil. Acham-se actualmente em Caxambu' cerca de 500 pessoas.

Ultimas novidades chegadas

La Femme Chic, de janeiro; *La Grande Mode, Paris Elegant, L'Art et la Mode, Chiffon, Derniere Mode, Les Modes, Lingerie, Les Modes de la Femme de France, Les Elegances Parisiennes*; jornaes para trabalhos: *Ouvrage des dames, Mademoiselle, La Femme chez elle, Vogue, Le Costume Royal, Elite Style, Baton de la mode, Mc. all Coock*, Almanack Hachette de 1918, e muitas outras novidades: jornaes, revistas, livros, etc. Só na casa Soria & Boffoni, avenida Rio Branco n. 137, edificio do Cinema Odeon, telephone Central 1.288.

A senhoria metteu-lhe a vassoura

E' Adriano Pires um rapaz — como se diz em gyria — trouxa...

Imagine-se que elle, com uma carinha de tôla, foi queixar-se á policia do 15º districto de que havia apanhado uma sova de vassoura, dada por sua senhoria, Maria da Silva Lopes, dona da casa n. 293 da rua Barão de Itapagipe.

— Mas por que foi isso?

Adriano disse á policia que si as autoridades não o sabiam, muito menos elle...

Coelho Netto na capital norte-riograndense

Como o tratam os jornaes

NATAL, 16 (A. A.) (Retardado) — Passou hontem por este porto o paquete "Olinda", a cujo bordo viaja, com destino ao Maranhão, o escriptor Coelho Netto. Uma flotilha de yoles do Centro Nautico Potengy comboiou o "Olinda" da entrada da barra até o ancoradouro interno. O illustre viajante recebeu a bordo muitos cumprimentos de homens de letras e de varias associações, entre estas da Associação de Escoteiros do Rio Grande do Norte, do Centro Nautico Potengy, Gymnasio Dramatico, "A Colmeia", além de representantes da imprensa local e de outros Estados.

A' noite, Coelho Netto desceu á terra, assistindo ao espectaculo que lhe offereceu o Gymnasio Dramatico, no qual foi levado á scena "O dote", de Arthur Azevedo. Num dos intervallos, Coelho Netto foi saudado em nome do Gymnasio Dramatico, pelo Dr. Luiz Polyguara, que, ao terminar, entregou ao manifestado o diploma de socio honorario daquella sociedade. O illustre literato agradeceu num brilhante discurso, que foi constantemente interrompido por enthusiasticos e prolongados applausos da numerosa e escolhida assistencia.

Ao retirar-se do Theatro Carlos Gomes, finda a festa, Coelho Netto manifestou aos amadores do Gymnasio Dramatico a magnifica impressão que lhe causou a interpretação da peça de Arthur Azevedo. Quasi todos os espectadores acompanharam em seguida o illustre escriptor até o cáes Tavares de Lyra, onde se realisou o embarque, em meio das mais calorosas ovações.

Coelho Netto mostra-se captivo pelo carinhoso acolhimento que tem tido durante a sua viagem.

Os jornaes do dia saudaram Coelho Netto em termos cordiaes. "A Republica", referindo-se ao brilhante escriptor diz, entre outros elogios:

"O talentoso homem de letras, aqui, como por toda a parte, só encontrará physionomias amigas e constantes leitores de seus romances admiraveis e nos quaes em tantas paginas deparamos traços inapagaveis de seu poder creador. As homenagens com que tem sido distinguido provam a gratidão dos brasileiros pelo seu alto valor literario, traduzido num dos mais opulentos exemplos de dedicação e amor patriotico e intellectual de nossa raça."

Da "Imprensa", orgão independente, destacámos os seguintes periodos:

"Ha annos o Congresso Nacional tinha em seu seio aquelle espirito pujante, que é uma honra da nacionalidade, desempenhando com um criterio seguro e uma visão larga dos destinos do Brasil, o mandato confiado á sua individualidade pelo eleitorado de sua terra.

Hoje, um capricho da parte do partido situacionista maranhense, alija do numero dos seus candidatos ás futuras eleições federaes o nome, por todos os brasileiros pronunciado com amor e dedicação, de Coelho Netto."

Productos nacionaes

O Dr. Eduardo França communica ao publico que, apezar da alta fabulosa de preços de todos os materiaes, notadamente a glycerina, que passou de 1$700 a 10$ por kilogramma! (apezar de ser nacional) — não augmentou absolutamente o preço da sua "Lugolina", que se mantém a 3$000 o vidro, continuando os depositarios a vendel-a em quantidades pelas mesmas tabellas.

O pouco lucro actual é compensado pela venda intensissima da "Lugolina", que, de ha 29 annos, tornou-se um producto popular, de real necessidade, de effeitos seguros e considerado no Brasil, Europa, Argentina, Uruguay e Chile como artigo de "lei" e UNICO REMEDIO BRASILEIRO approvado e adoptado no estrangeiro.

Quebrou a cabeça do companheiro

O menor José de Faria, operario da fabrica de vidros á rua Livramento n. 213, foi aggredido, hoje, pelo filho do mestre da fabrica, Armando de tal, que lhe arremessou um cano de ferro sobre a cabeça. O aggressor fugiu e o ferido foi soccorrido pela Assistencia.

O facto passou-se no interior da fabrica e a policia do 11º districto providencia para a captura do menor.

O "Toscano" foi a pique

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Por informações particulares sabe-se que o vapor italiano "Toscano" foi a pique por ter chocado com outro vapor no Mediterraneo, quando reinava forte cerração.

"O TICO-TICO"

Vae causar enorme successo no mundo infantil o numero de amanhã do "O Tico-Tico", o tão popular semanario das creanças. No texto, encontram-se os lindos contos "O enterro de Fifi" e "Sempre mão", as "Lições do Vovô", paginas photographicas, artisticas, reportagem infantil, concurso, curiosidades e um mundo de historias de aventuras do Chiquinho, Jagunço, Manduca, Therezinha e outros heróes do querido semanario infantil.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. deputado Coelho Netto, Dr. Arthur César e Dr. Amarilio de Noronha.

— Faz annos hoje a Sra. D. Felicidade Neves do Nascimento, esposa do Sr. Guilherme do Nascimento.

— Passa amanhã a data natalicia do Sr. commandante Souza e Silva, representante federal do Estado do Rio de Janeiro no Monte. S. Ex., que presta actualmente sua reeleição pelo 1º districto do visinho Estado, receberá sem duvida amanhã innumeras manifestações de apreço de seus amigos e admiradores, que muitos tem sabido o anniversariante grangear pelos seus meritos intellectuaes, operosidade e fineza de trato.

— Faz annos hoje o Sr. capitão-tenente Jorge Dodsworth Martins, da casa militar da presidencia da Republica.

— Faz annos hoje o major Antonio Teixeira Carvalho, commissario do 27º districto policial.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Candida Burlamaqui Köpke, esposa do Sr. Paulo Köpke e filha do major do Exercito Carlos Adalberto C. Burlamaqui.

— Passa hoje a data natalicia de Mlle. Adelina Viegas, filha da viuva Viegas.

— Faz annos hoje Mlle. Cecy Aguiar, filha do Sr. A. Aguiar, funccionario da E. F. Central.

— Fez annos hontem o Sr. Dr. Franklin Sampaio, director do Banco Constructor do Brasil.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Angelina Dias da Silva, filha da Exma. viuva Dias da Silva o Sr. Euclydes de Araujo Lima, funccionario dos Correios.

—O Sr. Carlos Burlamaqui, escripturario do Dr. Eduardo França, contratou casamento com Mlle. Cecy Aguiar, filha do Sr. A. Aguiar, funccionario da E. F. C. do Brasil.

FESTAS

Domingo ultimo foi um dia de festa na casa de saude Dr. Abilio, á rua S. Clemente, em Botafogo, pois commemorava-se o segundo anniversario da sua fundação. A' 1 hora da tarde teve inicio a festa, que constou de musica, dansas e recitativos ao ar livre, estando todo o parque do vasto edificio enfeitado com bandeiras e flores naturaes. Inaugurou-se um novo pavilhão, com a presença de pessoas convidadas, que iam assistir a umas breves palavras pronunciadas pelo Sr. commandante Luiz Carlos de Carvalho, que, inaugurando o pavilhão, que passou a denominar-se "Pavilhão Nise", enalteceu os trabalhos do Dr. Abilio e terminando disse desejar prosperidades a todos e homenageou uma filhinha do Dr. Abilio, que deu o seu nome ao pavilhão novo.

Em seguida usou da palavra o Dr. Abilio, que pronunciou um discurso.

FIVE-O'-CLOCK-TEA

Revestiu-se de grande animação o "five-o-clock tea" hontem realisado no parque do palacete do Dr. Carlos Novaes Filho, para festejar o anniversario da sua filhinha Guiomar. A' hora convencionada, presentes muitas senhoras e senhoritas, foi servido o chá em diversas mesinhas, distribuidas num alto do parque, sob a fronde de grandes arvoredos. A reunião entrou pela noite, reinando sempre a maior alegria. O casal Carlos Novaes cumulou de gentilezas os convidados.

LUTO

Em Barra Mansa sepultou-se hontem D. Clara Alves Pereira, veneranda senhora de raras virtudes, que deixa numerosa e conceituada prole.

Molho inglez nacional

O Dr. Abelardo Alves de Barros teve a gentileza de nos mandar um frasco de "Molho Inglez", excellente condimento de sua fabricação e que mereceu a approvação do Laboratorio Nacional de Analyses, como consta de um certificado.

Atropelado por um auto

A carroça estava parada em frente ao botequim n. 457 da rua Conde de Bomfim. Manoel Alves, o carroceiro, descarregava umas mercadorias que havia naquelle vehiculo. Subito apparece em velocidade excessiva o automovel n. 449, que atropelando Manoel deixou-o bastante contundido, evadindo-se em seguida.

A policia mandou o ferido para o posto da Assistencia e abriu inquerito, estando á procura do motorista, que se evadiu.

As aulas do Gymnasio São Joaquim, de Lorena

LORENA (S. Paulo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Abriram-se, hontem, as aulas do Gymnasio S. Joaquim. A matricula de alumnos atingiu o numero de 250 internos e 50 externos.

FOLHETIM DA «A NOITE» (2)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

I

A VOZ

—Encarrego-me da realisação desse casamento, Ulloa! Dou-lhe a minha palavra: a sua Leonor, dotada por mim, desposará Amauri de Loraydan. E do futuro desse digno fidalgo encarregar-me-ei tambem.

—Estou velho, sire... Si me acontecesse qualquer desgraça...

—Assim que chegar a Paris, tratarei desse caso, tranquillise-se. E mesmo, si Deus, daqui até lá o roubasse ao nosso affecto, póde ainda ficar tranquillo; mais do que nunca, considerar-me-ia obrigado a manter a minha palavra, no que diz respeito ao casamento de sua querida Leonor com o Sr. de Loraydan.

—Pronto, o caminho, accrescentou alegremente o imperador.

Mas, nessa mesma occasião, Ulloa, na direcção da sua num determinado ponto do céo, [illegible] que o proprio medo de que [illegible] apavorante, um ol [illegible] de terrivel mysterio.

—Sire! Senhores!... Ouçam!... gaguejou o marquez com a voz caracteristica, receo dos febricitantes que deliram.

—Ulloa! Ulloa! Que desvario é esse?... exclamou Carlos V.

—O pavor, sire! Sei hoje o que chamam o medo! Estou dominado pelo medo!

O governador ouvia, ou parecia ouvir... mas o que?... O silencio que reinava na costa tornara-se mais profundo... O que poderia estar ouvindo Don Sancho d'Ulloa nesse silencio impenetravel... em que apenas se ouvia o bater d'azas de dous abutres, cujo vôo quasi logo perdeu-se no espaço?

—Acabou-se! disse elle subitamente suspirando. Acabou-se! A voz... "a voz morta"... a voz calou-se!

Todos, com pezarosa surpresa, observavam Ulloa, e o mesmo pensamento acudia-lhes. Um dos fidalgos, furtivamente, bateu na propria testa.

—Não, não é demencia! disse o governador com digna solemnidade. Que essa invocação lhes tenha passado desapercebido, nobres fidalgos, é facto que a minha imaginação não póde apprehender; eu, porém, juro-lhes que ouvi!

—Illusão vã do seu espirito fatigado, meu caro Ulloa.

—Realidade, sire! Realidade tanto mais innegavel que acolá, ha pouco, reconheci a voz que chama por mim. Ah! comprehendam-me! Chamam por mim, é a verdade que digo!... Alguem, que implora o meu auxilio, chama por mim... e sei quem me está chamando!...

—E, então! quem é? murmurou Carlos V, levado por uma curiosidade que não conseguia dominar.

—A minha filha mais velha, sire!... E' Reyna Christa que clama por soccorro!

—Mas, mas!... Por todos los santos, as suas filhas estão em Sevilha, a umas boas duzentas leguas distantes daqui!

—Sei que isso póde parecer inconcebivel. Mas o facto é positivo, é real!

Lentamente, Don Sancho d'Ulloa benzeu-se. Os fidalgos da escolta entreolhavam-se, passmos de surpresa. Na terra e no ar tudo era silencioso. O mysterio pairava.

O imperador evitou o scismar cheio de perigos que se apodera dos homens os mais fortes de espirito, quando, por um notavel acaso, chegam a beirar os abysmos do desconhecido...

—Não pensemos mais nisso, disse elle. Um homem de sua tempera, Ulloa, deve repellir com despreso esses devaneios chimericos que, amanhã, si dissiparão ao raiar do dia, como as nevoas deste rio. Quero tel-o ao meu lado durante essa viagem pela França, e affirmo-lhe que esquecerá...

Num gesto impulsivo, Ulloa interrompeu o imperador.

—Sire, disse elle, chamam por mim. Paira qualquer desgraça sobre a minha casa. Devo regressar a Sevilha, sem perda de um minuto. Digne-se, pois, vossa majestade permittir que me retire!

Carlos V franziu o sobr'olho. A presença a seu lado do governador, ao qual o condestavel de Montmorency e o rei Francisco I dispensavam franca amisade, era a sua salvaguarda!

—Dispensal-o! disse o imperador asperamente, quando sabe perfeitamente quanto preciso de si!...

—Sire, por favor e mercê, deixe-me ir em soccorro de minha filha!

—Como, então! Por semelhante chimera! Em tal momento!... Recupere o seu bom senso, governador!

—Sire, é necessario partir. E' indispensavel!

—Ora! disse entre dentes o imperador, e é esse o glorioso sobrevivente de Aversa e de Pavia!

—Sire! Sire! dispense-me! exclamou Ulloa numa explosão de angustia.

Carlos V olhou-o desdenhosamente. Um sorriso de fria crueldade contrahiu-lhe os labios.

—A sua dispensa... Concedo-lh'a!... Corra a Sevilha, emquanto que nós iremos enfrentar os arcabuzes flamengos, si porventura nos livrarmos do veneno e do punhal que talvez nos reserve o seu amigo o condestavel. Vá. Nada o obriga a expor a vida como nós; nós só ouvimos uma voz: a da honra!

—Majestade!... Esse sangue que é por si ultrajado por vezes foi derramado em defesa da sua causa.

—Não, não, exclamou o imperador numa dessas impetuosas manifestações de arrependimento de que sabia tirar partido. Não, por S. Jacques, não quiz offender-te, Ulloa! Mas, reflecte: estamos numa situação em que tudo o que é hespanhol deve esquecer familia, paes e filhos. Resolve tu mesmo: o que fizeres, estará bem feito!

Uma altiva expressão de sacrificio desenhara-se no semblante do governador: embora arrostando todas as desgraças, não supportaria a simples idéa de poder ser suspeitado... Nunca um Ulloa furtara-se ao perigo!

—Fico! declarou com firmeza. Na França, ou na Flandres, sire, si for ameaçado, saberão que Ulloa estava no seu posto e que morreu como viveu: pela gloria do Imperio.

Ao mesmo tempo, tirou o chapéo. Para o céo, para o mesmo ponto determinado do céo, o governador dardejou um singular, um inexprimivel olhar de desespero e de orgulho, e com uma entonação terrivel gritou:

—Viva o imperador!...

II

TESTEMUNHO DO GOVERNADOR

Ulloa não deixou memorias, como alguns guerreiros do seu tempo, Montluc, por exemplo. Mas, entre os seus papeis, em relatorios referentes á viagem de Carlos V e ás condições possiveis de um tratado de paz definitivo com Francisco I, encontrou-se um bom numero de apontamentos pessoaes, escriptos na sua maior parte em francez, datados, numerados e completados. Dessas notas, extrahimos o breve e curioso fragmento que se segue. Para commodidade da leitura, modificámos-lhe ligeiramente o texto, respeitando-o na sua essencia:

19 de novembro, dia de Santa Isabel — Regressando de Bayonna, onde havia deixado o Sr. condestavel, que póde ser considerado tão valente quanto o era o famoso Bayard, mas com mais subtileza de espirito; estando distante uma boa meia legua do ponto da balsa do Bidassoa, satisfeitissimo com a boa nova que levava a sua majestade, aliás, são de corpo e de espirito, fui surprehendido por uma tristeza acabrunhadora que, imprevistamente e sem razão alguma, caiu sobre mim como uma espada de dous gumes, e imaginei que houvesse chegado a minha hora de morrer.

Parei pois o meu cavallo, formoso corsel, realmente valioso presente do Delphim, porque este joven principe é digno filho de seu valoroso pae, pelo seu trato gentil e carinhoso. Então, tive occasião de verificar, graças a Deus, que eu estava em perfeito estado de vigor e saude. Vendo que as trevas da noite iam surprehender-me naquelle caminho infernal, onde os carros de bois cavaram sulcos capazes de fazer quebrar os ossos a qualquer mortal, quiz obrigar o meu cavallo a galopar e foi quando ouvi a voz.

Estaquei, fulminado pelo horror, inteiramente coberto de um suor frio, certo desde logo de que não se tratava de uma "voz de qualquer vivente".

A voz elevou-se a principio como um timido queixume que hesita e duvida do acolhimento que lhe será reservado. Depois, mais forte, transformou-se num gemido, mas não conforme a idéa que segundo os livros, eu imaginara dever ser o gemido das almas penadas. Ella parecia vir do exterior, quero dizer de além mundo, deste em que vivemos. E seguia uma trajectoria como as estrellas que, por vezes atravessam o céo: em vez de uma estrella que se vê, uma estrella que se ouve! Percebi que a voz procurava alguem de entre os vivos. Que os santos me ajudem, era a mim que ella procurava. Não tardou, porém, a que se extinguisse. Mais triste, mais fraca, embora, essa invocação chegou-nos aos ouvidos na occasião em que desembarcava da balsa.

Pela terceira vez, quando o Sancho d'Ulloa, que sou eu e que bem me conheço, ouvia as generosas promessas de sua majestade, um outro Ulloa que vive em mim e que eu não conhecia, Deus de justiça! serei eu mesmo que isto escrevo? serei eu mesmo que ouso sustentar que fui duas creaturas distinctas numa só? Mas, como poderei expressar-me de outra forma, sim, por Deus, senti perfeitamente que em mim existiam dous Ulloa, e que o outro, o que nunca conheci, o outro, digo, o outro. Eu ouvia a voz... a vóz tão fraca, então, tenue, e que vinha de tão longe... ella parecia agonisar, e foi então que a reconheci, e pareceu-me que a terra desapparecia. Oh! minha filha, retrato vivo de tua mãe, oh! minha querida Christa, eras tu que me chamavas!

Praza a virgem que sua majestade tenha dito a verdade e que isso tenha sido apenas uma illusão consequente á grande fadiga que senti, ao voltar da difficil embaixada de que fui encarregado. Quero, devo acreditàl-o. O imperador não se póde ter enganado.

Entretanto, ordenei ao meu escudeiro que partisse a toda brida para Sevilha. Diego é valente. E' astucioso. Si se apresentar qualquer perigo, saberá descobril-o e evital-o. Mas devo fazer cousa melhor: si o bemaventurado S. Francisco dignar-se interpor-se e proteger minhas filhas, prometto quinhentos carolus (1) de ouro para o seu convento situado proximo do meu palacio, no qual está o tumulo de meus paes, e onde por mim aguarda a minha muito querida esposa.

E que Nossa Senhora de Santa Jerusalém seja testemunha desta promessa.

(Continúa.)

(1) Antiga moeda do reinado de Carlos VIII, de França.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional — Temporada de verão

HOJE — Terça-feira, 19 — HOJE

Estréa do distincto actor

JOÃO BARBOSA

Pela primeira vez a linda peça em tres actos

MAGDA

Protagonista .... ITALIA FAUSTA

Toma parte toda a companhia

ATTENÇÃO — Devido a não terem chegado algumas de suas malas, deixa de estrear hoje o illusionista JAVIER, que fará a sua apresentação sexta-feira proxima.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Terça-feira, 19 — HOJE

Ás 8 e ás 10

11ª e 12ª representações da applaudida comedia em tres actos, original portuguez do laureado escriptor EDUARDO SCHWALBACH, ultimas representações

A BISBILHOTEIRA

Brilhante desempenho na opinião unanime da imprensa.

«Mise-en-scène» da LEOPOLDO FROES. Scenario novo de Jayme Silva.

Amanhã, quarta-feira, 20, reapparição do distincto actor LEOPOLDO FROES, na celebre peça em dois actos

Beijo nas Trevas

Notavel trabalho de LEOPOLDO FROES

Bilhetes á venda.

Na proxima semana

O SYMPATHICO JEREMIAS

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia comica de revistas e vaudevilles AUGUSTO CAMPOS

HOJE — Ás 8 e ás 10 — HOJE

UMA PEÇA TRIUMPHANTE

A revista em 2 actos, sete quadros e dois apotheoses, original de ANTONIO TAVARES, musica de DOMINGOS ROQUE

O 31 NACIONAL

O 1º, AUGUSTO CAMPOS; o 17, JOÃO DE DEUS

Diversos papeis por Pepa Delgado, Lola Bocha, Elisa Campos, Clotilde Duarte, Gabriella Montani, Rosa Alves, Rosalia, Pou Frou, Bruno, SOBRAL MIRANDA, Oscar Duarte, C. Rocha, Loureiro, Pedro Augusto, Pezzi, Aurelio, etc., etc.

APOTHEOSE DE GRANDE EFFEITO

VISTOSO GUARDA ROUPA

Encenação de CAMPOS e ASDRUBAL Magnifica orchestra.

Na secretaria do theatro acham-se abertas as inscripções para o Concurso de Belleza e Robustez Infantil a realizar-se domingo em matinée.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 19 de fevereiro de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

Tres sessões - A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A pedido geral

Flor de Catumby

O maior successo theatral de 1918

Dia 22 sexta-feira — SONHO FATAL

Em ensaios—SO' PARA MOER.

Na MAISON MODERNE — O film de hoje

A ESCOLA DOS ESPOSOS

No CARLOS GOMES — Sabbado e domingo—GRANDIOSOS BAILES POPULARES